ANNO LXII — NUMERO 5 — SEXTA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Janeiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noite, pela linha terrestre!!..)

Foram transferidos, á pedido, os seguintes juizes de direito:

Bacharel Miguel Felicio Bastos da Silva, da comarca de Barras, no Piauhy, para a de Traipú, nas Alagôas;

Bacharel Antonio Euclides da Silveira, da comarca de Traipú, nas Alagôas, para a de Barras, no Piauhy.

(*) — **Foi aposentado o actual presidente do Tribunal da Relação do Maranhão, e nomeado para substituil-o o desembargador Azevedo Monteiro.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 5 de Janeiro.

A abertura da sessão ordinaria do Parlamento prussiano terá lugar a 14 do corrente.

PARIS, 6 de Janeiro, á noite.

Espera-se que o novo ministerio fique constituido amanhã.

LONDRES, 6 de Janeiro.

Despachos de Rangoon annunciam que a Birmania sublevou-se por causa da annexação declarada pela Inglaterra.

PARIS, 7 de Janeiro.

Falleceu o Conde de Falloux.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Janeiro de 1886

N. B.

(*) Suspeita nos que aqui houve equivoco, ou do nosso correspondente ou do telegrapho na transmissão da palavra convencional.

NOTA DA REDACÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

EUROPA

FRANÇA

527:000 kilometros quadrados 36 103:000 habitantes. — 68 habitantes por kilometro quadrado.

A França tem por limites: ao norte a Mancha, o estreito de Calais e a Belgica; a leste a Allemanha, a Suissa e a Italia; ao sul o Mediterraneo e a Hespanha; a oeste o oceano Atlantico.

A antiga divisão administrativa da França comprehendia 32 provincias. Em 1789 a assembléa constituinte dividio-a em 86 departamentos. As guerras da primeira republica (1792 a 1800) trouxeram-lhe a Belgica e a margem esquerda do Rheno. Napoleão I alargou-lhe consideravelmente o territorio; os desastres de 1815 fizeram-a voltar ás fronteiras de 1789. Em 1860 adquirio as provincias de Nice e de Saboya, ficando então com 89 departamentos. Em 1871 a invasão allemã tirando á França a *Alsacia* e a *Lorena*, reduzio novamente o numero dos seus departamentos a 86.

O clima é temperado e o solo fertil. Produz vinhos, cereaes, madeiras, linho, betarrabas, e tem minas de hulha, de ferro e de chumbo e muitas aguas mineraes. Agricultura aperfeiçoada; criação de gados afamados em algumas provincias. A industria muito desenvolvida, principalmente nos objectos que exigem mais gosto do que trabalho, exerce-se principalmente em pannos, sedas, rendas, crystaes, porcelanas, productos chimicos, etc. O elevado grão quaes bellas-artes, a sciencia e a industria attingiram n'este paiz fazem da França a rainha da civilisação.

A religião dominante é a catholica. A forma de governo é a *republica*, com presidente, senado e uma camara baixa.

Capital *Paris*, 1 850.000 habitantes. Os edificios mais importantes são: o *Louvre*, o *Arco de Triumpho*, a *Nova Opera*, a *Mare* do caminho de ferro do Norte, as *igrejas de Nossa Senhora* (cathedral) e *da Magdalena*, etc. Vasto systema de canos de esgoto subterraneos, na extensão de 700 kilometros; immensas catacumbas. Paris está dividida em 20 circumscripções administrativas (*arrondissements*) subdivididas em 80 bairros (*quarters*). Os arredores são muito notaveis; citaremos *Versailles*, *Saint-Cloud*, *Saint-Germain*, *Sceaux*, *Meudon*, *Sèvres*, etc. e *S. Diniz* em cuja abbadia estão os tumulos dos reis.

CIDADES CUJA POPULAÇÃO É DE 50:000 HABITANTES PARA CIMA. *Lyão*, 324:000 habitantes; segunda cidade de França; fabricas de sedas. *Marselha*, 312000 habitantes; primeiro porto do commercio no Mediterraneo. *Bordeus*, 194:000 habitantes; porto; commercio de vinhos afamados. *Lille*, 158:000 habitantes; praça forte e cidade industrial. *Tolosa*, 124:000 habitantes centro do commercio com a Hespanha. *Nantes*, 118:000 habitantes; porto commercial sobre o Loire. *Rouen* 103:000 habitantes; bellos monumentos. *Havre* 70:000 habitantes; cidade industrial; vinhos de Champagne. *Toulon*, 69:000 habitantes; porto militar no Mediterraneo. *Brest*, 66:000 habitantes; porto militar; arsenal; bom ancoradouro. *Amiens* 61.000 habitantes; formosa cathedral. *Nimes* 60:000 habitantes; numerosos monumentos romanos. *Versailles*, 60:000 habitantes; castello; parque; museu historico. *Montpellier*, 56:000 habitantes grande cidade: faculdade de medicina. *Nice*, 5?:000 habitantes; clima temperado e muito saudavel.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear Zacharias Barbalho de Mattos, para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Santo Antonio do Buique, que se acha vago. — Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que, de conformidade com o telegramma do ministro da guerra, de 19 do corrente, autorisei o engenheiro encarregado das obras militares a mandar proceder aos reparos precisos na cocheira da companhia de cavallaria.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da guerra, em telegramma de 19 do corrente, declara ter concedido licença por dois mezes ao delegado do cirurgião mór do exercito, Dr. Francisco Homem de Carvalho para tractar de sua saude, onde lhe convier, o que faço constar a V. Exc. para os devidos fins e em referencia a informação n. 2117, de do 1.º deste mez, a que acompanhou o requerimento do mesmo cirurgião mór.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Declaro a V., para os fins convenientes, que o director do Arsenal de Guerra, em officio de 19 do corrente sob n. 78, participou-me haver, em data de 18 d'este mez, nomeado Joaquim Agripino de Mendonça Simões para o lugar de escrevente de 2.ª classe do mesmo Arsenal, em substituição de Ildefonso José Pereira Simões que foi exonerado.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que pelo Arsenal de Guerra mandei fornecer ao de Marinha, conforme solicita o respectivo inspector, em officio n. 582, de 15 do corrente, quatro correiames completos com destino aos guardas de policia ultimamente nomeados para o respectivo serviço, devendo a despeza com os mesmos correiames ser indemnisada pelo ministerio da marinha. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Mande V. S. ajustar contas ao capitão do 3.º batalhão de artilharia a pé Antonio Tertulino da Silva Mello, que segue para a Côrte.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio de 1 do corrente mez, em que o juiz municipal do termo de Flores, bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa declara o motivo porque não reassumio o respectivo exercicio depois de terminado o prazo da licença com que estava para tractar de sua saude.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. em solução ao officio n. 621 de 4 de Novembro findo, copia do de n. 83, de 20 do sobredito mez, no qual o director do Presidio de Fernando de Noronha presta informações a respeito de um artigo inserto no periodico *Rio Branco*, de 30 de Outubro ultimo, sob a epigraphe «Fernando e Roccas».

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Eduardo Correia da Silva assumio no dia 16 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o bacharel Horacio Hermetto Correia de Britto em 18 do corrente mez, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, por haver terminado o respectivo quatriennio.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, assumio no dia 12 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello assumio no dia 12 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bezerros.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, interrompeu no dia 7 do corrente e por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, reassumindo-o em 14 do sobredito mez.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do Aviso expedido pelo ministro da justiça em 5 do corrente, declarando que nesta data solicitou ao da fazenda ordem para ser indemnisada essa Thesouraria da quantia de 125$, importancia paga sob responsabilidade d'esta presidencia ao 3.º escripturario Antonio José da Silva Sarmento que esteve em serviço no Presidio de Fernando de Noronha durante o mez de Julho proximo passado.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a informação de V. S. datada de 17 do corrente, sob n. 712 autoriso o pagamento da quantia 39$360, proveniente de transporte effectuados por conta dos ministerios da guerra e da agricultura, commercio e obras publicas, durante o mez de Outubro proximo passado, na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, alludindo ao aviso circular de 27 de Novembro ultimo, sob n. 4, á remessa opportuna dos livros destinados á nova matricula de escravos, creada pela lei n. 3,270, de 28 de setembro anterior, e decreto regulamentar n. 9,517, de 14 do dito mez de Novembro, determina que desde já por meio de circulares ás collectorias e outras repartições incumbidas da matricula e arrolamento, sejam mencionadamente expostas as novas disposições regulamentares.

Chamando a attenção de V. S. para essa recommendação e para outras do citado regulamento, que lhe parecerem acertadas ao bom desempenho d'aquelle serviço pois que a do registro dos filhos livres de mulher escrava continúa a ser praticado como anteriormente remetto para os fins convenientes, com folhetos impressos contendo o mesmo regulamento e o mencionado decreto n. 3,270.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Autoriso a Vmc. a vista da sua informação n. 77, de 19 do corrente, a mandar fornecer ao Arsenal de Marinha, conforme solicita o respectivo inspector em officio n. 582, de 15 deste mez, quatro correiames completos, com destino aos guardas de policia ultimamente nomeados para o serviço d'aquelle Arsenal, devendo a despesa com os mesmos correiames ser indemnisada pelo Ministerio da Marinha.

— Ao engenheiro das obras militares. — De conformidade com o telegramma do Ministerio da Guerra de 19 do corrente, mando Vmc. proceder com urgencia, aos reparos precisos na cocheira da companhia de cavallaria, não excedendo a respectiva despesa da quantia de 970$000.

— Ao juiz commissario de terras publicas de Triumpho. — Approvo as nomeações feitas por Vmc. dos cidadãos Emilio da Silva Costa para o lugar de escrivão, Joaquim Correia de Mello e Manoel Ferreira dos Santos para os de agrimensores nos trabalhos de medição de terras publicas n'esse termo e autoriso a nomear se for preciso Pedro Aquilino de Arbores para servir de desenhista nos ditos trabalhos conforme propoz em seu officio de 23 de Novembro ultimo.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva se de mandar dar transporte de 3.ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Palmares, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, a tres criminosos, seis praças e um inferior que os acompanham.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Palmares, mande dar transporte de 3.ª classe, d'ahi até a estação de Canhotinho, por conta da provincia a dous criminosos que seguem para o termo do Brejo e a um outro que vai para o de Flores, assim como a seis praças e um inferior que as acompanham.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem até Penedo a ré ao promotor publico da comarca de Ouricury, Tito Celso Correia Cesar, sua mulher D. Maria Guilhermina Teixeira Cesar, um filho menor e seu irmão Americo Cesar e a prôa a um criado todos por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré, até ao Rio Grande do Norte a D. Helena Andrade Carvalho, por conta das gratuitas á que o governo tem direito, no vapor que segue para o norte a 22 do corrente. — *Mutatis mutandis* para Joaquim Gaudencio de Carvalho, para o Natal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 78, de 19 do corrente, em que V. S. communica haver em 18 d'este mez, nomeado Joaquim Agripino de Mendonça Simões, para o lugar de escrevente de 2ª classe d'esse Arsenal, em substituição de Ildefonso José Pereira Simões, que foi exonerado.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia nesta data concedeu permissão para o soldado do 14º batalhão de infantaria João Deodato Silveira, levar para esse presidio Vicencia Maria da Conceição, com quem tem de casar-se, segundo allega, e dous filhos menores, devendo dentro do prazo de 30 dias apresentar a respectiva certidão, sem o que determino que V. S. providencie nos termos do art. 70 do regulamento d'esse presidio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., que em 12 do corrente, o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, assumio o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial do municipio de Bezerros, para o qual foi nomeado por portaria de 2 de Novembro ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 14 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Ipojuca*, seguirá para os portos do norte até o de Camocim, amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao promotor publico de Taquaretinga. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seu officio de 12 do corrente e recommenda-lhe que envie a certidão de seu exercicio.

— Ao promotor publico do Limoeiro. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 16 do corrente mez, e recommenda-lhe que envie a certidão de seu exercicio.

— Ao promotor publico de Nazareth. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., que teve o conveniente destino a certidão de seu exercicio annexa ao officio de 16 do corrente mez.

— Ao promotor publico de Bezerros. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seu officio de 12 do corrente, do qual deu-se sciencia á Thesouraria de Fazenda e destino a certidão de seu exercicio que veio annexa ao seu citado officio.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,634 de 19 do corrente, resolve nomear os cidadãos Silverio João Nepomuceno Bastos e João Rodrigues dos Santos para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto do Peres, na ordem em que se acham em substituição das actuaes que ficam exonerados — Remetteu se os titulos do Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o Rvd. vigario Augusto Cabral de Vasconcellos para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Timbaúba, em substituição do Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, que fica dispensado. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve declarar que o cidadão nomeado para o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Cabrobó, chama-se Francisco Josaphant da Costa Granja e não Francisco Josaphant da Costa Agra, como se acha mencionado na portaria de 8 de Outubro ultimo. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve declarar que o cidadão nomeado para o cargo de agente do correio da villa de Cabrobó, chama-se Antonio Firmino de Novaes Pinto, e não Antonio Firmino do Rego Pinto, como se lê na portaria de 28 de Outubro ultimo. — Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Com a informação junta, por copia, do juiz de direito da comarca de Jaboatão, de 19 do corrente, respondo ao officio de V. Exc, de 5 deste mez, sob n. 2,147, relativo ao 1º cadete da companhia de infantaria da provincia da Parahyba, Ignacio de Sousa Gouveia Sobrinho.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Declaro a V. S. para os devidos fins e em additamento ao meu officio de 16 deste mez, que nesta data proferi o seguinte despacho em petição do conferente da Alfandega desta provincia, Antonio Jeronymo de Oliveira, removido para igual cargo na do Pará, a quem se refere o citado officio: — «Prorogo o praso até o dia 6 de 7 de Janeiro proximo vindouro, devendo o supplicante seguir no paquete nacional que n'aquella época partirá para o Pará.»

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Devolvo a Vmc. a petição em que tres professores primarios reclamam contra o modo preferencial por que se tem feito pagamentos nesse Thesouro, acompanhada de sua informação de 18 do corrente, sob n. 390, afim de que declare quem ordenou o pagamento do professor do Gymnasio, Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, e dos primarios [illegible] Fonte Simões, João Silverio de Alencar, D. Juventade F. de Alencar e D. Rita Amalia Pimentel.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. que sendo o continuo que collabora na secretaria da repartição a seu cargo, equiparado pelo art. 1º § 72 da lei n. 1,880, em cathegoria e vantagens aos terceiros officiaes da mesma repartição, deverá como tal servir no lugar deixado pelo accesso do terceiro official Augusto Adrião Paulino da Silva, deixando vago o referido lugar de carteiro, para o qual será nomeado por Vmc., na forma do art. 43 § 1º do regulamento de 2 de Julho de 1879, a pessoa que julgar mais idonea.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Amaro de Jaboatão. — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 19 de Novembro findo, que segundo consta do officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 1,633, foram expedidas as precisas ordens no sentido de lhe serem fornecidos as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar da estação das Cinco Pontas até Una, em carro de 1ª classe, para se descontar opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito o alferes Antonio Dourado de Mello e sua mulher D. Honorina de Araujo Dourado de Mello, e em 3ª classe o soldado do 14º batalhão de infantaria João José da Hora e Silva, até a cidade da Escada os soldados do mesmo batalhão Angelo Corio ano da Motta, Antonio de Hollanda Cavalcante e anspeçada Vicente Ferreira Gomes e d'ahi para esta capital em 1ª classe o 2º cadete Julio Flavio Dias Barreto, em 3ª os soldados Antonio Florentino Cavalcante e Marianno José Formigão, bem como de Una para aqui em 1ª classe o 2º cadete Severino Coutinho Padilha e em 3ª os cabos de esquadra Antonio Nunes Pereira de Araujo e João Leitão.

— O Sr. engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte por conta da provincia em carro de 2ª classe de Una até Catende ao alferes Antonio Dourado de Mello e sua mulher D. Honorina de Araujo Dourado de Mello, e em carro de 3ª classe o soldado do 14º batalhão de infantaria João José da Hora e Silva, bem assim de Catende até Una em 1ª classe ao 2º cadete Severino Coutinho Padilha e em 3ª os cabos de esquadra Antonio Nunes Pereira de Araujo e João Leite

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de Caruarú, expeça as necessarias ordens para que no primeiro trem ordinario de amanhã tenham passagem até a estação da Tapera 12 praças de linha e um capitão, providenciando de modo que a hora da chegada do referido trem ordinario se ache na mencionada estação o trem de lastro para transportar aquella força á estação da Victoria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc. que, autorisou se o director do Arsenal de Guerra a mandar concertar os utensilios mencionados no pedido que acompanhou o seu officio n. 2,175, de 18 do corrente, e pertencentes á companhia de cavallaria.

— Ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. ter autorisado ao director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido que veio annexo ao seu officio n. 2,188, de 18 do corrente, de 13 barras de madeira com pés de ferro para a guarda de palacio.

— Ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. ter expedido ordem ao Arsenal de Guerra para fazer o concerto da padiola pertencente ao 2º batalhão de infantaria de que trata o pedido que veio annexo ao seu officio n. 2,191, de 19 do corrente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. — S. Exc. o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em solução a materia do seu officio de 19 do corrente, sob n. 439, que nesta data ordenou ao gerente da companhia Ferro Carril lhe fossem enviados 500 passes caso não tenham ainda sido elles impressos de modo peculiar a cada repartição, de conformidade com a ultima deliberação do mesmo Exm. senhor, e que quanto aos que tem de ser fornecidos pela companhia de trilhos urbanos de Caxangá opportunamente deverão ser remettidos os que fôr possivel dispensar. — Communicou-se ao engenheiro da companhia Ferro Carril.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — S. Exc. o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que hoje enviou ao presidente do banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro a primeira via de saque que veio annexa ao seu officio n. 398 de hontem datado.

— Ao agente da caixa filiar do The News London & Brasilian Bank Limited n'esta cidade. — S. Exc. o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de 7 do corrente, com o qual V. S. remetteram copia authentica do balancete da operação effectuada por essa caixa-filial no mez de Novembro ultimo.

— A commissão liquidadora da conta da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — S. Exc. e Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que n'esta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 21 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1886

Alferes Constantino Alves da Silva. — Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, que se acha autorisada a effectuar o pagamento, á que o supplicante se refere.

Companhia Great Wester of Brazil Railway Limited. — N'esta data é o Thesouro autorisado a esctipturar o debito, á que se refere o supplicante.

Demetrio de Azevedo Amorim. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Dr. Henrique A. Lobo Moscoso e Antonio Gomes Leal. — Como requerem, visto o art. 28 do regulamento de 9 de setembro de 1884 e o acto presidencial de 30 de Junho de 1885, prorogativa do orçamento para o exercicio de 1885–1886.

Francisco Cordeiro Marinho Falcão. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ferreira & C. — Indeferido quanto ao fornecimento de carne verde, visto que o conselho competente já contractou. Quanto ao de gado vaccum para o Presidio de Fernando, ao inspector da Thesouraria de Fazenda que procede á nova licitação.

José da Costa Barros. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes. — Informe o Sr. inspector da Instrucção Publica.

João Rodrigues de Moura. — Dirija-se á Thesouraria de Fazenda que acha-se habilitada a realisar o pagamento pedido.

Padre Manoel Ferreira da Rocha. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Rodrigo Carvalho & C. — Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Sabino José Bezerra. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thomaz Antonio de Gouveia e outro. — Informe com urgencia o Dr. juiz municipal do termo de Santo Antão.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 16. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1886 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem José Francisco Nunes da Luz, por crime de ferimentos e José Felippe de Souza, vindo do termo de Páo d'Alho como criminoso em Timbaúba.

A' ordem do subdelegado do Recife, Justina Maria dos Santos, alienada, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Henrique, escravo de José Francisco de Barros, por disturbios.

— Ante-hontem pela manhã foi encontrado no lugar Barbalho, pendurado em uma arvore e já sem vida o preto Caetano, escravo do Visconde de Guararapes.

Diz o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, que pelas averiguações a que procedeu, chegou a verificar, que, o infeliz puzera termo a sua existencia por não poder libertar-se do captiveiro em que se achava.

— No dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, Bernardino Cesar de Mello, morador na rua no Bom Gosto, em Santo Amaro das Salinas, espancou e ferio a sua propria mulher.

Aos gritos da visinhança compareceu immediatamente o subdelegado respectivo, que pondo a casa em cerco, effectuou a prisão do delinquente na manhã do dia seguinte, e o remetteu para o quartel do Corpo de Policia, por ser elle official da guarda nacional.

A mesma autoridade procede nos ulteriores termos da lei.

Na madrugada de 4 do corrente penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, em uma casa no lugar denominado Chacon, onde mora uma mulher de nome Rosa Candida Ramos, e sem serem presentidos conseguiram retirar se conduzindo uma machina de costura, tres caçoletas de ouro, sendo uma preta com a letra M, outra com a letra R e a terceira com rubis, duas voltas de ouro, um par de brincos, uma pulseira, tudo de ouro, um relogio de prata com corrente preta, uma funda preta de massa, um oculo com caixa um par de sapatos novos para senhora e dezesete mil e setecentos réis em dinheiro.

O subdelegado do districto do Poço da Panella fez as diligencias da lei e trata de descobrir os delinquentes.

Communicou-me o delegado do termo de Agua Preta que no dia 27 do mez findo e no engenho Montevidéo os individuos de nomes Joaquim Poeranna e Florentino de tal, assassinaram, a tiro, o escravo de nome José, pertencente ao coronel Thomaz Alves.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procedeu se nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado do termo de Correntes foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Henrique Gato e Vedino de tal, como incursos nas penas do art. 193 do Codigo Criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1886

Dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante. — Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Valentim Rodrigues dos Prazeres. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Pontos da Repartição das Obras Publicas e dos guardas da illuminação. — Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Provedor da Santa Casa e ordem 3ª de S Francisco de Olinda. — Inform e o Sr. contador.

Santa Casa de Misericordia. — Volte ao contador para informar de novo, tendo attenção ao que declarou o Consulado.

— 7 —

Manoel Clementino Ribeiro. — Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento que existira na casa n. 29 á rua do Livramento, visto provar não succeder no mesmo estabelecimento.

Confraria da Soledade. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Manoel de Alcantara Velho Barreto e Castro Martins Correia. — Ao Consulado para attender.

Anna Cesar de Almeida Pessoa. — Deferido, nos termos das informações.

João Silverio de Alencar, J. J. Alves de Albuquerque e Maria Florencia da Paz e Cunha. — Informe o Sr. contador.

Antonio Epiphanio dos Santos. — Deferido, dando se baixa no debito, por achar se nas condições da lei n. 1,544 a casa de que se trata.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento. — Deferido tomando se por termo a fiança offerecida.

Manoel de Alcantara Velho Barreto e Maria Joaquina dos Santos Silva e Abreu. — Certifique-se.

Contas da irmandade da Conceição dos Militares. — Approvadas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

FRANÇA

(*Continuação*)

Deu causa a queda do gabinete Ferry a malfadada guerra do Tonkin, essa luta cruel que nenhum lustre grangeou ainda para as armas da França, que tem pago caro a vaidade de conquistadora, consumindo sommas fabulosas e sacrificando milhares de vidas sem honra nem proveito de qualquer especie.

Entenderam os francezes, como os inglezes a respeito do Egypto, que o seu triumpho nos confins do oriente seria obra de alguns dias ou mezes, que tudo se reduziria á simples diversão d'insignificante parte de uma armada respeitavel e de um exercito que, pelos gallos, soffre e se deteriora com a inactividade a que a paz da Europa condemna, e cujos chefes anceiam naturalmente por ligeiras e faceis promoções. Cuidaram encontrar povos se não de todo inermes, ao menos pouco animosos, e que, ao primeiro assalto, subjugassem pelo terror. Enganaram-se de modo crasso. As populações irritadas pela prepotencia estrangeira e pelas crueldades e perfidias sanguinarias do commandante Rivière — que as pagou com a vida — teem dado licção amarga aos invasores, graças á efficaz coadjuvação da China, que — seja dito de passagem — até no terreno da diplomacia se mostrou superior á perspicacia européa.

Como é sabido, depois da victoria de Bac-Ninh, as tropas da Republica dormiram sobre os louros, confiadas no tratado de Tien-Tsin, celebrado a 11 de Maio de 1884 e logo depois violado. Talvez essa violação se não tivesse realisado, se os invasores, aproveitando a força moral resultante d'aquella victoria, marchassem sem demora sobre Lang-Son, por isso que o tratado seria então apenas o reconhecimento da situação vantajosa das tropas expedicionarias.

Mas com as difficuldades imprevistas da empreza mal definida a que se aventurara, vieram as hesitações do governo francez, e pode-se dizer que durante um anno não mudaram em cousa alguma os destinos da expedição.

Afinal em fins de 1884 votaram as camaras francezas novos e largos creditos para o Tonkin, ficando assentado que o governo daria á guerra o impulso mais energico e decisivo.

O resultado dessa nova direcção, dada á politica republicana no extremo oriente, foi a tomada de Lang-Son, onde ficou basteado o pavilhão tricolor no dia 13 de Fevereiro.

Para chegarem alli tinham os soldados francezes feito difficil e perigosa marcha de 15 dias por máos caminhos e esperando a cada passo um ataque subito de inimigos cujo numero não era, nem podia ser, exactamente calculado.

A noticia da tomada de Lang-Son causou viva satisfação em França, onde se pensou que o facto dessa victoria punha definitivamente termo á campanha, cujo resultado incerto e demorado preoccupava até alli profundamente todos os animos do paiz.

Eis o que escrevia um jornal parisiense amigo do ministerio Ferry:

« Lang-Son foi tomada. O inimigo em derrota foi atirado para lá da fronteira da China, depois de haver ainda uma vez tentado suspender a marcha da tropa expedicionaria nas proximidades da sua propria fortaleza. Esse resultado era previsto: o general Brière de l'Isle tinha-o mesmo annunciado por telegramma que a cidadella tokineza cahiria em poder de nossas forças na manhã de 13 de Fevereiro. O feliz vaticinio realisou-se exactamente. Expellindo as tropas regulares chinezas de posição em posição, os nossos soldados haviam vencido as maiores difficuldades da sua missão. Senhor das alturas que dominam o valle de Lang-Ki-Kung, tendo diante de si o objectivo da guerra — o valle de Lang-Son e a fronteira da China, justamente orgulhosos de seus feitos passados, prestes a affrontar os maiores perigos, depois de haver supportado indiziveis fadigas que lhe duplicavam o valor, o corpo expedicionario do Tonkin estava seguro do triumpho. Se os resultados que deu o honram immenso, é justo não deixar no olvido os assignalados serviços prestados pelas forças que não combateram. A maior difficuldade da campanha não era vencer, mas garantir o mantimento das tropas, em extensão de uma linha tão afastada da base das operações, atravez de região montanhosa, sem estradas, e com a necessidade de conduzir após si um enorme comboio que foi necessario organisar inteiramente no Tonkin. Não se calcula o que foi necessario despender em energia e intelligencia para regularisar a marcha das columnas, aprovisional-as e reunir os esclarecimentos necessarios á marcha por um paiz desconhecido, afim de entrar em Lang-Son na data determinada.

« Como quer que seja, está alcançado o desideratum. Os nossos soldados poderão dentro em pouco descançar de fadigas e trabalhos que venceram, graças á sua proverbial valentia.

« Não nos cumpre discutir, nem apresentar planos de campanha, mas tantos e tão graves erros são ha dous annos commettidos na guerra do Tonkin, que nos parece urgente proceder mais scientificamente nessa luta do que se tem feito até aqui. O que se impõe antes de tudo ás nossas preoccupações é a urgencia de garantir todos os meios de communicação entre as nossas forças, meios que são assás precarios, desde que a flotilha não pode prestar serviços nesse sentido, por exemplo: Tuyen-Quan, onde as nossas tropas estão sendo constantemente atacadas — precisa offerecer aos nossos soldados um abarracamento confortavel, em que encontrem a somma de bem estar indispensavel a europeus que vivem n'um paiz tropical. Ha um inimigo mais terrivel que as tropas chinezas: é o clima. O do Tonkin não é por [illegible] de si mesmo perigoso, mas as imprudencias e a má hygiene predispõem os que alli habitam para temerosas doenças. Quando tivermos as estatisticas medicas da conquista, ver-se-ha que as perdas de vidas ao fogo do inimigo não são comparaveis á mortalidade causada pelas enfermidades. »

Essa expansão patriotica, esse endeosamento da bravura dos soldados europeus só poderia ser por estranhos apreciado em toda a sua verdade e justiça, se por acaso tivessemos para confrontar os relatorios ou outros quaesquer esclarecimentos dos quarteis generaes chinezes. O documento historico para ser valioso deve, entre outros predicados, apresentar todos os caracteres do desinteresse. Ora, o que mais insuspeitamente

I r esulta das palavras que acabamos de traduzir é que o governo francez, ou os directores das forças expedicionaes no Tonkin, teem commettido erros graves nessa campanha infeliz.

A 19 de Fevereiro era dirigido ao general Brière de l'Isle o seguinte telegramma enviado pelo ministro da guerra:

« Hoje o presidente do senado e o da camara exprimiram a admiração que aos representantes do paiz inspira o procedimento heroico de nossas tropas de terra e de mar no extremo oriente.

« Todo o parlamento se associou a esses testemunhos de satisfação pela conducta dos nossos soldados: considero-me feliz por vol-os communicar. »

Esses regosijos não poderam durar muito. O ro não estava tão desanuviado como o viam as imaginações francezas do continente.

A 26 de Março sabia-se em Paris que as tropas expedicionarias tinham soffrido um revéz insignificante na apparencia, mas que devia ter consequencias um tanto serias. Os chinezes haviam atacado o posto de Dong-Daug, 15 kilometros á noroeste de Lang-Son, na estrada da China. O general Négrier correra em soccorro da guarnição. Desfazendo o cerco em que esta se achava mettida, marchou o general sobre as forças inimigas, que se achavam acampadas á pouca distancia n'um lugar denominado Bang-Bo; e não tendo podido desalojal-as, foi forçado a retirar para Dong-Dang, onde estabelecera o seu quartel general.

Este incidente deu ensejo á interpellação do dia 28 no parlamento, interpellação a que já nos referimos e de que o Sr. Ferry sahio triumphante, mas não tão completamente como desejaria, porque foi relativamente insignificante a maioria de votos em favor do ministerio.

No dia 29 de Março publicavam os jornaes de Pariz, o seguinte telegramma, recebido no dia anterior pelo ministro da guerra:

« Communico a V. Exc. com dôr profundissima que o general Négrier, gravemente ferido, foi obrigado a evacuar Lang-Son.

« Os chinezes em numero avultado e ordenados em tres columnas, atacaram com impetuosidade os nossos adiante de Ki-Lua.

« O coronel Herbinger, ante a grande superioridade numerica do inimigo, e sentindo-se sem munições, informa-me que foi obrigado a retroceder para Dong-Son e Thau-Moi.

« Concentro todos os meios de acção de que posso dispôr em Chu e Kep. As tropas inimigas augmentam constantemente para o lado de Song-Koi. Como quer que seja, tenho esperança de poder defender todo o Delta.

« Peço ao governo que me envie novos reforços o mais depressa que ser possa.—Brière de l'Isle.

E' indescriptivel a sensação que este telegramma produzio nos circulos politicos e em toda a população de Pariz. Os jornaes de opposição ao ministerio e os contrarios ao actual regimen politico da França tractaram de especular com os sentimentos da população no sentido de suas respectivas aspirações.

Os proprios membros da maioria governativa perderam completamente o sangue frio, tornaram-se collaboradores inconscientes de todos os inimigos do governo e da Republica.

O conselho de ministros reunio-se na manhã de 30 no Elyséo sob a presidencia do Sr. Grevy. Foram approvadas todas as deliberações tomadas no dia anterior, á tarde, em conferencia ministerial. O presidente da Republica assignou um projecto de lei, em que se pedia um novo credito de 200 milhões para serem tomadas as medidas militares exigidas pelas circumstancias.

A's 3 horas da tarde foi aberta a sessão da camara sob a presidencia do Sr. Brisson. A sala foi-se enchendo lentamente. O Sr. Julio Ferry lê a seguinte declaração.

« As esperanças que os despachos telegraphicos recebidos no sabbado auctorisavam, não se realisaram, infelizmente. Uma communicação chegada hontem de manhã diz-nos que o general Négrier fôra ferido e Lang-Son evacuado. As noticias desta noite são mais consoladoras. A França ha de receber com emoção profunda a bôa nova que o ferimento do general heroico, cuja carreira brilhante ella via com orgulho, estará dentro em breve curado.

« O nosso exercito acha-se em frente de inimigos cuja força era impossivel prever. Já se tomaram algumas medidas, que no entanto são insufficientes. E' preciso vingar a derrota de Lang-Son, não só para salvaguardar os nossos estabelecimentos na Indo-China, mas tambem para reerguer a nossa honra compromettida perante o mundo inteiro »

Estas palavras são recebidas com interrupções. O presidente, no meio de um ruido enorme, convida a assembléa a dar ao paiz o espectaculo de sua dignidade unanime.

O Sr. Julio Ferry propõe a votação do credito de 200 milhões, assegurando que o governo daria a competente commissão todas as explicações indispensaveis acerca do mesmo credito. E para que não seja perturbada uma questão patriotica e nacional com qualquer consideração de ordem secundaria, para reunir n'um esforço commum todos quantos, qualquer que seja a bancada em que se sentem, desejam antes de tudo, a honra da bandeira franceza, declaro—diz o presidente do conselho—que o ministerio não considera a votação dos creditos como questão de confiança. A camara—accrescenta — dirá opportunamente a quem deverá confiar a applicação de taes creditos.

A agitação augmenta. O Sr. Delafosse e Clemenceau sobem á tribuna.

O segundo declara que desde aquelle momento não podia haver debate de especie alguma entre qualquer republicano e o Sr. Julio Ferry.

« Não vos conhecemos mais, não queremos mais conhecer-vos, disse o leader dos radicaes dirigindo-se ao ministerio; já não vejo ministros diante de mim: estou vendo accusados de alta traição, os quaes cahirão debaixo da mão severa da justiça, se justiça ainda houver em França.

(Continua).

Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas pelo paquete francez *Niger*:

Austria-Hungria

Fica fixado em cinco annos o mandato legislativo na Austria. A Camara dos Deputados adoptou esta resolução por 215 votos contra 130.

Oriente

A unidade de vistas dos tres imperios ácerca dos negocios do Oriente, parece ter soffrido nos ultimos dias uma especie de desvio.

A influencia adquirida pelo embaixador russo, tanto no espirito do sultão e dos que o rodeiam, como sobre alguns dos mais importantes funccionarios da Sublime Porta, acabou por fazer sombra ao embaixador austriaco, e dahi nasceram as dissidencias, não tanto sobre a solução que deverá dar-se á questão dos Balkans, como no procedimento a seguir nas circumstancias creadas pela derrota imprevista dos servios e pelo interesse das negociações directas para o ajuste do armisticio.

Para obstar a mais graves complicações, affirma-se que o Sr. de Bismarck obtivera que se enviassem desse a S. Petersburgo o principe Antonio Radziwill, general do sequito do imperador da Allemanha, um dos homens da immediata privança do soberano, e cuja palavra terá por isso mais peso junto do czar Alexandre II.

Não se deve ligar, todavia, grande valor aos boatos que lançam na circulação para, logo depois, mentidos, já pela segurança do accordo mutuo dos tres imperadores e seus ministros, já tambem, o que mais vale ainda, pelo seguimento dos successos no Oriente. A gravidade da questão é tamanha, que para encarecel-a não são necessarias divagações phantasiosas.

— Os ministros da Russia e da Austria participaram em 16 ao Sr. Garachanine, presidente do conselho servio, que todas as potencias aceitavam a proposta de uma commissão militar formada de delegados seus, para regular as condições do armisticio; mas exigem que a Servia aceite todas as decisões da commissão nomeada, aliás esta não partiria para o theatro do letigio. Igual declaração deve ter sido feita ao governo bulgaro em Sofia.

Por outra parte, a circular turca de 13 diz que a Porta sempre teve tenção de applicar as resoluções da conferencia por meios pacificos e insiste na conveniencia de se pôrem as potencias definitivamente de accordo entre si para a solução do conflicto oriental.

A Bulgaria declarou não poder aceitar a arbitragem da commissão militar; mas conta com a equidade das potencias para não permittirem que a Servia se aproveite do armisticio para recomeçar as hostilidades e exige a evacuação immediata do territorio de Widdin.

— Conforme ao que diz um telegramma recente de Berlin para o *Jornal dos Debates*, não se mantem completamente as impressões optimistas ácerca da questão do Oriente. Os tres imperios conservam-se de accordo, mas sobre uma base indeterminada Ainda não foi posto de parte o *statu quo ante*; ainda não foi aceita a união pessoal; e ainda não estão applanadas as difficuldades de armisticio definitivo.

— Os ministros da Servia partiram á 16 para Nisch.

Suppõe-se que está imminente a continuação das hostilidades e que os bulgaros tencionam operar um movimento para tornejar Kujazevatz; mas em consequencia da neve que havia uns poucos de dias estava a cahir na Servia, as operações militares tornavam-se muito defficieis.

Nos circulos governamentaes de Belgrado considera-se a continuação da guerra como inevitavel.

Suppõe-se possivel a occupação eventual da Bulgaria pelas tropas russas e da Servia pelas tropas austriacas.

— De Semlim participam que parece estarem suspensas as negociações das potencias relativas ao armisticio, por causa da persistencia da Bulgaria em reclamar a evacuação immediata do districto de Widdin pelos servios.

- Lê se no *Temps* um despacho de Vienna dizendo que todos os boatos ácerca de uma proxima revisão do tratado de Berlim são prematuros.

— Ha muito que nada se diz ácerca das relações entre a Grecia e a Turquia.

No momento em que o rei da Servia entrava em campanha, pareceu que o rei da Grecia não tardaria em emittal-o.

A exaltação dos amigos chegou ao seu auge em Athenas; preparava se com ardor febril a mobilisação do exercito multiplicavam-se os alistamentos e subscripções voluntarias e a propria opposição offerecia neste assumpto, espontaneo apoio ao governo.

Nada se diz agora de tal movimento.

A ilha de Creta agita-se impaciente, por ver que o reino da Grecia desaproveita a occasião que proporciona a crise bulgara.

Um dos vogaes christãos do conselho administrativo, Mitrotaki, principal autor da revolução de 1876, retirou-se á sua tenda, demittindo-se e outro deixou de assistir ás sessões.

Presume-se que o movimento não tardaria a romper no districto de Selino, onde ha numerosos proprietarios musulmanos, cujos bens são geralmente invejados offerecendo a população christã apreciavel consciencia.

- Um telegramma recente diz que a Bulgaria aceitou a decisão da commissão militar das potencias sobre as condições do armisticio.

Partio já para o theatro da guerra a commissão dos addidos militares differentes potencias, incumbida de determinar no terreno as condições do armisticio, durante o qual deve negociar-se a paz.

Duvida-se, porém, que a commissão possa levar a cabo a sua incumbencia.

A Servia, por sua parte, fez grandes protestos da sua deferencia para com aquelles delegados das potencias mas vai pondo com condição para annuir ao que fôr resolvido que a Bulgaria preste desde já a sua adhesão para o simples as mesmas resoluções.

A Bulgaria que não póde, esquecer a série das suas victorias, interrompida apenas pela intervenção diplomatica da Austria, não esconde as as objecções que tem a fazer as projectadas potencias.

Receia, sobretudo que a intervenção dos delegados technicos das potencias, sirva apenas para dar á Servia o tempo necessario para poder renovar a luta e condições mais vantajosas.

Por isso, o principe Alexandre e os seus ministros insistem, com acima referidas em que haja condições que constituam uma séria garantia de efficacia da mediação européa e que preservem a Bulgaria de uma nova aggressão do seu adversario.

Para obter essas garantias as notas diplomaticas do governo da Bulgaria reclamam a evacuação dos territorios da região de Widdin que ainda estão occupados pelos servios, sem com tudo querer abandonar Pirot que ainda está occupando na Servia.

Nestes termos para a questão do Oriente, emquanto as potencias estão, por outro lado, pensando na reunião do congresso em Berlim, em que seja definitivamente resolvida a questão da Romelia Oriental.

A intervenção das potencias tem conseguido que se mantenha a paz entre a Turquia e a Grecia e que até tenha ficado por executar até hoje a expulsão do chanceller do consulado grego em Creta.

Egypto

O jornal arabe *El-Akhbar* publica a ultima proclamação do califa Abdullah aos rebeldes do Soldão.

Abdullah começa por dizer que herdou de Mahdi a missão de continuar a guerra contra os infieis, até ao exterminio e conclue nestes termos:

« Amai vos, crentes com a fé e com a espada; abandonai casas, campos e rebanhos e correi ao campo da batalha, a combater aos infieis e os seus alliados. O propheta e dez mil anjos pelejam a vosso lado; o inimigo cahirá por milhares e se vós cahirdes, lá está o jardim de Paraizo para vos receber e o propheta para vos franquear a entrada Não temais os infieis, nem as suas peças e espingardas, Deus e o propheta são por nós. »

A *Polistiche* de Vienna diz que as forças do Kalifa Abdallah estão armadas com espingardas Remington e perfeitamente exercitadas na tactica dos combates.

Estados Unidos

No dia 7 de Desembro foi aberto em Washington o congresso federal, sendo eleito presidente o Sr. John Herman, de Ohio, republicano.

Disputava-lhe a presidencia o Sr. Hanis, democrata, que obteve 29 votos; o Sr. Herman alcançou 34.

Foi eleito presidente da camara dos representantes o Sr. John Carlisle, democrata e livre-cambista. Obteve 177 votos contra 134 alcançados pelo Sr. Red, republicano.

Feitas estas eleições, as duas camaras em signal de sentimento pela recente morte do vice-presidente da republica, o Sr. Hendricks, encerram os seus trabalhos.

Foi lida no dia 8 em ambas as camaras a mensagem do presidente da republica o Sr. Cleveland. E' um documento muito extenso, em que se allude tambem a questão das Carolinas.

Nesta ponto, o governo diz, que, sem se preoccupar com a questão do direito da propriedade daquellas ilhas, nem intrometter-se no conflicto levantado entre a Hespanha e a Allemanha, espera que d'ahi nada resultará em prejuiso dos americanos que se empregam nas transacções mercantis n'aquelle archipelago, ou nelle se acham residindo. Tanto a Hespanha como a Allemanha, prestaram a mensagem, —receberam observações neste sentido da parte do governo federal. O presidente da republica diz na referida mensagem que vê com muita satisfação estreitarem se as relações cordeaes entre a Hespanha e a America esperando com toda a confiança que as negociações do tratado de commercio entre as duas nações no que diz respeito ás Antilhas, terão um termo satisfactorio. As relações com todos os partidos são amigaveis.

Referindo-se ao canal do Panamá e ao projectado canal de Nicaragua, diz o mencionado documento:

« Não submetteremos ao senado o projecto do canal interoceanico de Nicaragua, porque somos contrarios á politica de acquisições territoriaes remotas. Os Estados Unidos devem principalmente dedicar-se ao desenvolvimento dos consideraveis recursos que encerra o seu proprio territorio.

Tambem na mensagem se manifesta a necessidade de augmentar a marinha de guerra, confessando-se que os Estados Unidos não possuem actualmente um unico navio capaz de lutar com um navio de primeira classe de uma potencia importante qualquer.

A policia de S. Francisco da California descobrio uma conspiração socialista, que tinha por fim o assassinio do governador e de algumas outras notabilidades do paiz.

Fizeram-se muitas prisões.

— Em consequencia de um desabamento seguido, de inundação n'uma das minas de carvão de Nanticoke, na Pensylvania, ficaram soterrados 26 mineiros. Suppõe-se que pereceram todos.

— Morreu o Sr. Wanderbitt, o homem mais rico do mundo. O seu rendimento era de 250,000 francos, ou 10,000 libras esterlinas por dia!

Todavia andam os jornaes cheios de anecdotas relativas á modestia do seu modo de viver. Tinha o culto pela arte, mas era despreoccupado com a sua pessoa e se era preciso levar de prompto um pacotinho qualquer a alguma parte, não chamava moço para lhe fazer o recado: as suas bottas que fosse, que precisassem de voltar ao sapateiro para as alargar, embrulhava-as n'um lenço ou n'um papel e ia elle mesmo leval-as.

- Em Washington, no dia 14 de desembro foi apresentado ao senado o projecto de lei que suspende a cunhagem do dinheiro.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 30 de Dezembro findo, para deputados provinciaes no biennio de 1886 87:

11º DISTRICTO

Por ter sahido errado o resumo da votação no *Diario* de 6, reproduzimol-o devidamente corrigido:

(551 eleitores)

Coronel Constantino Lins de Albuquerque (C)	254
Dr. Maximiano Francisco Duarte (L)	155
Coronel Antonio Victor Corrêa (C)	90
Dr. Sophronio E. da Paz Portella (C)	50
Dr. Amaro Fonseca d'Albuquerque (L)	2

Sendo o quociente eleitoral de 183 votos, apenas foi eleito o coronel Constantino Lins de Albuquerque, e vão á 2· escrutinio os quatro immediatos.

12.º DISTRICTO

Cimbres

(29 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	28
Vigario Augusto Franklin	1

Alagôa de Baixo

(47 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	27
Vigario Augusto Franklin	19
João Alves B. Cavalcante	30

Resumo dos collegios de Taquaretinga, Pesqueira, Cimbres e Alagôa de Baixo:

(360 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	163
Vigario Augusto Franklin	147
João Alves B. Cavalcante	31
Capitão Thomaz Maciel	19

Procurem os paes.—Na 2ª estação da guarda civica, acha-se desde alguns dias, recolhido o menor Antonio Basilio de Paula, filho de Francisco Alves Ferreira e Maria Lourenço da Luz, residentes em Camaragibe.

Vão alli procural-o seus paes.

Bahia—O vapor francez *Ville de Maranhão*. entrado hontem do sul, apenas trouxe folhas da Bahia até 5 do corrente. Eis o que de mais interessante ellas referem:

Era já conhecido o resultado completo da eleição em primeiro escrutinio para deputados provinciaes, no biennio de 86-87. Foram eleitos 13 conservadores e 8 liberaes.

— Na capital continuava a lavrar a variola, e tinham se dado alguns casos de febre amarella.

Chromato-Ophtalmoscope—O Sr. Dr. J. Corrêa de Bittencourt, recentemente chegado a esta cidade, e distincto medico oculista, publicou um folheto, em francez, com o titulo *Chromato-Ophtalmoscope*, no qual descreve, acompanhado de estampas, o instrumento desse nome, modificado por S. S., e hoje aceito e usado na chymica de molestias dos olhos dos principaes oculistas de Berlim e de Paris.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um desses folhetos.

Alagoas — Pelo paquete nacional *Manáos*, entrado ante-hontem do sul, apenas recebemos folhas das Alagoas até 5 do corrente. Eis o que ellas referem, digno de nota:

— O *Diario das Alagoas*, em sua edição de 2 do corrente, publicou os seguintes telegrammas officiaes, dando noticias de novos acontecimentos no Traipú:

« Copia.—Estação de Maceió, 30 de Dezembro de 1885.—Procedente de Penedo, data 30. Horas 7 m. Endereço —Sr. Dr. chefe policia.—Hontem noite aggrediram patrulha, armados quarenta desordeiros, aggressão em cumprimento ordens desarmal-os, não houve conflicto por retirar-se patrulha soffrendo grande vaia. Mais tarde passaram quartel dizendo espancaram-me, peço energicas providencias.—O delegado de policia de Traipu', *Domingos*. Está conforme.—O secretario, *José de Mello e Vasconcellos Castro*, Conforme.—*Arroxellas Jayme*. »

« Repartição geral dos telegraphos. Estação de Maceió, 30 de Dezembro de 1885. Procedente de Penedo. Ao Exm. presidente da provincia. Despacho portador por terra, narrando acontecimentos Traipú, pedindo as providencias indispensaveis. Amanhã de tarde receberá.— Do promotor de Traipu', *Fontes*. »

A dita folha accrescentou:

« Hontem mesmo, apenas recebidas taes communicações, foram dadas promptas providencias por S. Exc o Sr. presidente da provincia, que não só mandou augmentar com a força disponivel na occasião o destacamento policial da referida villa, mas ainda ordenou que o delegado respectivo requisitasse dos destacamentos mais proximos todo o auxilio que as circumstancias viessem a exigir.

« S. Exc dirigio se ás autoridades locaes fazendo as convenientes recommendações, e, levando os factos ao conhecimento do governo imperial, deste aguarda outras providencias. »

— Em sessão da Camara Municipal da capital, de 30 de dezembro findo, foi unanimemente votada uma moção de pezar pelo fallecimento de S. M. el-rei D. Fernando de Portugal, para ser presente a S. M. el rei D. Luiz por intermedio de seu vice consul em Maceió.

— Concluiram se as eleições para deputados provinciaes, ficando a futura assembléa composta com 15 conservadores e 15 liberaes.

— Regressara á capital o Dr. chefe de policia.

— Fallecera em Porto-Calvo, o Dr. Francisco de Barros Mendonça, filho do senador Paes de Mendonça.

— Escreveram de Atalaia em 30 do passado, ao *Diario da Manhã*:

« Aqui tem estado o Dr. chefe de policia, e a diversas diligencias tem procedido para descobrir a autoria do crime de introducção, na circulação de cedulas falsas de 10$000

« Foram já inqueridas as seguintes testemunhas: tenente coronel José Alves de Aguiar, Francisco Cabral, capitão Jacintho Medeiros, Mascarenhas, José Justiniano de Souza Machado, professor Ignacio de Moraes Sarmento.

« Dizem nos que hoje ou amanhã aquella autoridade se retirará para a capital, interrompendo assim as diligencias que deu começo para proseguir nellas lá mais para diante....

« Do depoimento das tres testemunhas verifica se que o fabrico dessas cedulas teve lugar no engenho Tanoatá, do capitão Almeida Braga

« Na Palmeira dos Indios se acham presos Antonio Joaquim e Aprigio, moradores do dito engenho, apprehendendo-se no poder delles cerca de dous contos de reis de cedulas falsas de 10$.

« Em Quebrangulo se acha tambem preso Manoel Rodrigues, morador do dito engenho, em cujo poder apprehendeu-se cerca de dous contos. »

Ferro via de Caruarú— Amanhã será officialmente inaugurado o trecho ferreo entre as estações de Tapera e da cidade da Victoria na linha do Recife á Caruarú.

No dia 10 será o trecho entregue ao trafego publico, regulando de então em diante um novo horario para os trens daquella ferro-via, segundo se vê da respectiva tabella publicada n'outra secção deste *Diario*.

Assassinato—Em 27 do passado, em terras do engenho Monte-Pio, do termo de Agua Preta, Joaquim Pernanna e Florentino assassinaram a tiro o escravo José, de propriedade do coronel Thomaz Alves.

Os delinquentes evadiram-se.

Larapios—Na madrugada de 4 do corrente estes *industriosos* conseguiram penetrar por meio de arrombamento na casa de residencia de Rosa Candida Ramos, no lugar Chacon, e roubaram 17$700 em dinheiro, diversas joias de ouro e outros objectos.

A policia do Poço da Panella, a cujo districto pertence o Chacon, tomou conhecimento do facto.

Extraordinaria cura de cegueira—Na secção *A pedidos* vai publicado hoje, neste *Diario*, transcripto do *Diario da Manhã*, de Maceió, um artigo descriptivo de uma cura notabilissima de cegueira, realizada nas Alagôas pelo Sr. Dr. J. Corrêa Bittencourt.

Merece ser lido pelos homens da sciencia, e tambem pelos que teem carencia do seu auxilio para recuperarem a vista.

Reunião eleitoral—Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se, na casa n. 49 da rua de Riachuelo, os eleitores do 2.º districto, para fins politicos.

Companhia de Edificação em Pernambuco—Fomos hontem obsequiados com um exemplar dos Estatutos da promettedora sociedade anonyma sob o titulo acima, em via de organisação.

A companhia tem por objecto continuar a desenvolver os fins a que se propunha a empresa de edificação, estabelecida nesta cidade desde 30 de Março do anno proximo findo, sob a razão social de Antunes & C.

O capital da companhia e de 200:000$ e poderá ser elevado a 2,000:000$000.

E' proprietaria dos terrenos, machinismo e da olaria mechanica sita no lugar Taquary da Torre, onde se fabricam tijolos, canos e telhas da mesma qualidade que os importados da Europa.

Collegio Onze de Agosto — Na secção competente vai hoje inserido um annuncio do collegio Onze de Agosto, sito na rua do Visconde de Albuquerque, em um bom predio, com bastantes commodos, grande sitio, etc., etc.

Esse collegio, dirigido pelo Sr. Dr. Manoel S. de Araujo Pedroza, está muito bem montado, tem professores habeis e dedicados ao ensino e offerece todas as regalias aos pais ou tutores dos menores que estudam humanidades.

Collegio Instituto Academico — No dia 15 do corrente abrem se as aulas deste excellente collegio de educação para meninos, dirigido pelo Sr. José Ferreira da Cruz Vieira, e sito na rua do Visconde de Geyanna.

Estava toucado—Ante-hontem, cerca de 5 1/2 horas da tarde, o guarda civico n. 5, que estava respeitabilissimamente *toucado*, espancou o Sr. Joaquim José Gonçalves Guimarães, quando este estava a conversar á porta do estabelecimento commercial sito no predio n. 11 do Largo do Mercado.

O *toucado* prendeu o Sr. Guimarães e este áquelle; e, sendo ambos conduzidos á estação competente, foi solto o aggredido e recolhido ao xadrez o guarda-civico.

Exames primarios — Na povoação de Nossa Senhora das Dores do Poção, freguezia de Santa Agueda de Pesqueira, no dia 3 de Dezembro ultimo, foram examinados na escola publica regida pelo professor Vicente Ferreira de França Carvalho, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, servindo de examinador o professor publico José Leão Victor de Oliveira Ledo, os seguintes alumnos: João Ferreira de Moraes, Severiano Rodrigues Pires Jatobá Filho e João Baptista Ferreira das Neves, com distincção; Malaquias Baptista, plenamente; Emygdio Alves Jatobá e Sebastião Ferreira Senhôr, approvados; todos no 1.º grão.

— No dia 4, foram examinadas as alumnas da escola publica regida pela professora publica Maria Saturnina Prudencia da Cruz, sob a presidencia do mesmo delegado litterario e servindo de examinador o professor Vicente Ferreira de França Carvalho, cujas alumnas obtiveram o seguinte resultado: Joanna Olympia de Oliveira Andrade, distincção; Maria Utta de Araujo e Joanna Baptista Ferraira das Neves, plenamente: todas no 1.º grão.

Passamentos—Na Magdalena, falleceu, a 5 do corrente, com 70 annos de idade, o ex-negociante Domingos José Martins, subdito portuguez e homem estimavel.

— No dia 6, falleceu de febre typhica, Antonio Marques do Nascimento, moço de cerca de 20 annos de idade.

Melpomene Olindense—Em assembléa geral, reune-se esta associação na respectiva séde, ás dez horas da manhã de 10 do corrente, para eleger o seu novo conselho director.

Theatro das Variedades—Amanhã a companhia lyrica de opera-comica, dirigida pelo Sr. Millone, canta a esplendida partitura de Verdi—*Ernani*.

Chegada—Ao bordo do paquete *Manáos*, chegou hontem do sul o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Comprimentamol-o.

Fallecimento — Noticias de Portugal dizem que, a 14 do passado, falleceu no Porto o commerciante desta cidade Justino da Silva Boa-Vista.

Era o finado portuguez de nascimento, homem de cerca de 50 annos de idade, de trato lhano, e geralmente estimado pelos que o conheciam.

Paz á sua alma.

Recreio Dramatico Infantil — Esta sociedade dará no domingo proximo (10 do corrente) seu espectaculo mensal, levando á scena o lindo drama intitulado—«Uma victima da ignorancia».

Proclamas de casamento—Na matriz da Boa-Vista, em 6 do corrente, foram lidos os seguintes:

De Fortunato Francisco Fernandes, com Ignez Josephina dos Passos.

Joaquim Alves das Chagas e Silva, com Felismina Joaquina de Azevedo.

— Na matriz dos Afogados foram lidos no mesmo dia os seguintes:

De Leocadio de Souza Barroso, com Victoriana Alves de Souza.

De Manoel Antonio Apolonio, com Maria da Exaltação Santos.

Caruarú — Escrevem-nos em 4 do corrente:

« Hontem aqui chegou o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, candidato conservador á Assembléa Geral pelo decimo districto, sendo recebido com festas pelos seus amigos politicos, que, em grupo de cerca de 150 cavalleiros, o foram buscar á grande distancia, dando todos entrada na cidade ás onze horas do dia.

« As ruas da Imperatriz, Imperador e Imperial estavam adornadas com arcos de folhagens; e o prestito por ellas desfilou, tendo á frente uma banda de musica, e sendo acolhido com vivas enthusiasticos.

« Ao Dr. Rosa e Silva foi servido um profuso e delicado almoço, em cujo curso foram trocados muitos brindes, sendo o de honra ao conselheiro João Alfredo.

« A' noite o Sr. alferes Manoel Pinto offereceu ao Dr. Rosa e Silva uma *soiré*, e que correu animadissima. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Cajueiro, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de passaros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na Estrada Nova, de uma taberna sita perto da estação do Zumbi.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de cebolas.

Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Margarida Francisca de Menezes Amorim.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na Conceição de Beberibe, por alma de Antonio Francisco Pereira: ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Adolpho Domingues da Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Oscar Falkein, sua mulher e 1 filho, Mme. Perlet, Joan Meyer, Claudino da Costa Ribeiro, Manoel Jacintho Camello.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 6 de Janeiro:

Existiam presos 326, entraram 2, sahiram 4, existem 324.

A saber:

Nacionaes 285, mulheres 7, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 13.—Total 324.

Arraçoados 294, sendo: bons 274, doentes 20—Total 294.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

João Rodrigues Cesar.

Rodolpho Lauriano da Cruz.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 20:000$000 — A loteria 362ª serie B, será extrahida no dia 10 de Janeiro.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio. A 1ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000 acham-se á venda os bilhetes á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 7 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 3.966 kilos.	
146 kilos de peixe a 20 réis	2$920
21 cargas de farinha a 200 réis	4$200
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
8 Suinos a 200 réis	1$600
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	172$520

Preços do dia:

Carne verde a 480 réis o kilo.

Suinos a 640 e 700 réis idem.

Carneiro a 1$ e 800 réis idem.

Farinha a 600, 500 e 400 réis a cuia

Milho de 320, 300 e 280 réis idem.

Feijão de 1$ a 640 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 69 rezes para o consumo do dia 7 e 53 para o consumo do dia 8 do corrente mez

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Dezembro:

Felix Antonio da Silva, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

João Sabino, pardo, Pernambuco, 22 annos, viuvo, Boa Vista; anemia.

Rita Maria da Penha, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; beriberi.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 58 annos, casada, Boa-Vista; absorpção.

José Germano de Barros, preto, 32 annos, casado, Boa-Vista; variolas

Antonio José Pinho, preto, portuguez, 65 annos, viuvo, Recife; insufficiencia mitral.

Arthur, preto, Pernambuco, 6 mezes, Graça; bronchites.

José, pardo, Pernambuco, 2 mezes e meio, Recife; syphilis.

Adolpho Domingos da Silva, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 6 —

Francisca Maria da Silva, branca, Pernambuco, 56 annos, solteira, S. José; syrrhose.

Joaquina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.

Laurinda Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Antonio Marques do Nascimento, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Alexandrina da Silva, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; athrepsia.

José Joaquim Rodrigues da Silva, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lucinda Maria de Carvalho, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Senhorinha Mauricéa, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Domingos José Martins, branco, Portugal, 65 annos, viuvo, Afogados; tuberculos pulmonares.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado . . . . . . £ 500,000
Fundo de reserva. . . . . . £ 180,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1885

Activo

Letras descontadas	132:218$470
Emprestimos e contas caucionadas	361:783$400
Letras a receber	589:989$910
Garantias e valores depositados	462:444$140
Mobilia, etc. do banco	2:083$030
Diversas contas	940:035$190
Caixa	569:017$790
	Rs. 3,057:636$930

Passivo

Contas correntes simples	596:421$290	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,211:119$460	
		1,807:540$750
Letras a pagar		401$870
Titulos em caução e deposito		462:444$140
Diversas contas		787:250$170
		Rs. 3.057:636$930

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Janeiro de 1886.

Assignados (*Chas. J. Relton*, acting manager. / *Fred. Goodchild*. accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A presidencia da provincia e o orgão da opposição

A *Provincia*, orgão do partido que se diz liberal, enche estafadas linhas, desde sua ressurreição, com o fim de fazer crer que o Sr. conselheiro Costa Pereira tudo ha envidado para triumpho do partido conservador nas eleições provincial e geral. Ao ouvir-se os homens do orgão opposicionista, dir-se-hia que S. Exc. é um administrador sem escrupulos, que não respeita a justiça; que o primeiro escrutinio para membros da Assembléa Provincial realisou-se sob a mais forte pressão official; que a eleição geral vai ter lugar sob os mais dolorosos auspicios para um eleitorado que se presa, que tem consciencia da propria dignidade.

Fallará o orgão da opposição para esta provincia, que segue attenta os acontecimentos politicos que se vão succedendo, ou buscará apenas produzir effeito lá fóra, onde a historia do que aqui se passa pode ser a narração de factos não reaes?

Os homens honestos de todos os matizes politicos, os amigos da ordem e da liberdade, os que não commungam na mesa dos desordeiros e aleivosos; os que interessam-se pelas cousas publicas como bons brasileiros; os que querem que nos adiantemos na estrada do progresso reflectido; os que presam a moralidade na administração, que não desesperam de nossa moralisação no meio dos tristes exemplos com que temos sido educados, estes com certeza dirão—que a *Provincia*, ressuscitada, invoca sua historia de bontem, para com ella aggredir o moderado administrador que actualmente dirige os destinos desta parte do imperio.

Não é declamando de ordinario, algumas vezes adulterando factos sem importancia, que o orgão de uma opposição séria conseguirá formar opinião contra a situação que guerreia. Si a verdade não fôr respeitada em sua imprensa, se seus homens principaes não discutirem os actos de seus adversarios com sisudez, com calma, e inspirados no bem publico, a sua opposição nunca lhes dará forças contra o partido que estiver no poder

Em que se funda o orgão da opposição para acoimar de ardentemente reaccionaria essa administração provincial, que por ahi deixa em empregos lucrativos, em chefias de repartições, homens da situação apeiada, que nella distinguiram se pela posição que occuparam, pela parte que ostensivamente tomaram contra o partido conservador, no ultimo dominio liberal?

Com que direito, com que vislumbre de verdade vem o orgão opposicionista declarar—que o presidente da provincia intervem no pleito eleitoral, quando S. Exc. nem certas reintegrações, (justiça dos partidos) ha feito?

Com que jus vem a *Provincia* espalhar á todos os ventos—que a pressão official asphyxia o eleitorado, quando os seus proprios amigos de todos os tempos, os filhos dos representantes do velho partido praieiro no parlamento, conservados nos empregos que occupavam, declaram solemnemente pela imprensa—que isso de pressão official sobre o funccionalismo é cousa que não existe, que não exprime a verdade?

A *Provincia*, que continúa agora sua publicação interrompida, em sua edição de 21 de Maio de 1878, escreveu:

« A politica que arvora em norma de governo a conservação dos adversarios nos empregos, á pretexto de que são pais de familias, que precisam de pão para os filhos, é uma politica meticulosa e desnaturada, que esquece os principios, e sacrifica os interesses nacionaes, o bem publico, ás necessidades mesquinhas e pequeninas do individuo. »

Com que direito ahi está agora esse orgão do liberalismo da terra, que assim se externou quando no poder, a aggredir sem criterio uma administração conservadora, que prima pela tolerancia com que trata os adversarios?

Não está perdida ainda na noite dos tempos a triste lembrança do luctuoso dia 1º de Dezembro de 1884, dia em que o punhal do sicario, amparado pelo braço potente e quasi official de um chefe liberal, sumio se no peito leal de um pai de familia honesto e laborioso; dia em que a força publica, de promptidão, não acudio a ordem publica compromettida, não soccorreu esta capital alarmada, não priveu o derramamento de sangue em uma secção eleitoral, sangue derramado pelos amigos da *Provincia* para inutilisar-se uma eleição vencida pelo partido que hoje occupa as posições officiaes, conquistadas aos adversarios por seu prestigio e pelo bom senso nacional.

Todos viram ou souberam que os directores da horda vandalica que realisou o morticinio de São José, sahiram do palacio presidencial do Sr. Sancho Pimentel.

A cabala official mais desbragada, essa alluvião de empregos de occasião, que devia pagar a victoria do candidato do governo á custa dos cofres publicos compromettidos; o terror do eleitorado conservador, em presença dos factos e de noticias adrede espalhadas para arredal-o das urnas; a intervenção official por toda a parte e sempre; os cantos sacrilegos á porta dos templos, que eram invadidos para desprestigiar-se um ministro do altar que não pactuava com os desmandos da situação, tudo isso são factos incontestaveis, por muitos presenciados, pot todos condemnados, para os quaes os penultimos presidentes liberaes nunca encontraram castigo, por mais moderado que fosse.

Como tudo isso esquece o orgão opposicionista, e vem cavillosamente aggredir, em termos desabridos, a administração de um cidadão, tão moderado, que talvez nem sempre por sua moderação tenha a fortuna de agradar?

E' que o orgão da opposição, fazendo espirito aqui, visa com certesa outro objectivo: os desasos de seus longos annos de poder; os resultados conhecidos do primeiro escrutinio para membros da Assembléa Provincial; a consciencia do preço que custaram as reduzidas victorias que alcançaram na ultima eleição geral, tudo obriga o á ir preparando sua exposição de motivos, para depois de 15 do corrente mez justificar a derrota com que contam, porque sabem que a opinião publica, depois sobretudo dos tristes successos que sobresaltaram a lavoura e desorganisaram o trabalho, que perturbaram a tranquilidade publica e arrancaram de nossos cofres empobrecidos um terço de nossa renda, para reduzir-nos ao miserando estado em que nos achamos; porque sabem que a opinião sensata da maioria do eleitorado, com a perspicacia do interesse que se não engana, ha de condemnal-os no segundo escrutinio da eleição provincial, como na eleição geral do dia 15.

E a respeito a convicção é tal, que se vão eclipsando todos os generos, até o ponto de não ter a opposição talvez candidatos em certos districtos para a eleição geral, isso depois de na provincial não terem candidatos seus conseguido votação para entrada em segundo escrutinio.

Declame como lhe aprouver o orgão ressuscitado do partido de que é chefe honorario o Sr. senador Luiz Felippe, que suas palavras não foram fortuna contra a probidade administrativ a do actual presidente da provincia, homem feito, moderado por indole, que se não affastaria, pareceu-nos, da linha de conducta que traçou-se, nem mesmo á instancias dos amigos, se por ventura estes não comprehendessem, como comprehendem, que a moderação e a justiça são indispensaveis á um administrador de procedencia conservadora, em qualquer tempo, maxime depois dos desmandos dos ultimos presidente de origem liberal.

O partido conservador, pujante em opposição hontem, para vencer não precisa agora de intervenção official. Os homens da *Provincia*, bem o sabem. Se o poder é o poder, na phrase do republicano ministro um dia do imperador, nem da força moral das posições elle precisa, para nas urnas mais uma vez provar—que representa a maioria do eleitorado desta nobre e patriotica provincia.

Ha um anno, em opposição, eloquentemente provou-o.

Um da velha guarda.

Rio Grande do Norte

Para S. Exc. o Sr. ministro da guerra ver e providenciar

O Sr. capitão João Severiano Maciel da Costa actual commandante da companhia de guarnição desta provincia, força-me a vir ao alto da imprensa denuncial-o por actos que certamente o inhabilitam de continuar a envergar uma farda, cujos galões tanto ha mareado com o seu procedimento irregular e criminoso.

Chegando S. S. a esta provincia, encontrou no commando interino da companhia o alferes Francisco de Paula Moreira, que o recebeu e hospedou por espaço de dous mezes, mais ou menos, e, pelas intimas relações de amisade e colleguismo que entretinha com aquelle seu subalterno, parecia não ser indifferente ao benevolo acolhimento que por elle lhe fôra dispensado; entretanto, approximando-se o recebimento do soldo da companhia, S. S. que trazia consignado metade de seus vencimentos e por tanto se achava baldo de recursos, não teve escrupulos de, ao receber a importancia do soldo de suas praças, ir expôl-a aos lances da fortuna em uma banca de *lasquinet*!

A sorte, porém, lhe foi avara e o Sr. commandante passou pelo desgosto de perder do dinheiro de que era depositario quantia superior a........ 500$000!

Com a calma e sangue frio, proprios dos espiritos embotados pela pratica do crime, S. S. pouca importancia ligou ao facto, talvez porque ainda desta vez esperasse o remedio de seus subalternos.

No dia seguinte dirigio-se em pleno quartel aos officiaes, expôz-lhes o que na vespera lhe havia succedido e ás mãos do tenente Bezerra e alferes Moreira entregou sua sorte, pedindo-lhes instantemente que o salvassem de taes apuros.

Esses officiaes, pobres como são, e vivendo apenas de seus vencimentos, não poderam, mesmo

com sacrificio, dispôr daquella quantia para reparar a que fôra distrahida no jogo pelo Sr. capitão Maciel: então desenganaram-no, e dahi as iras do Sr. capitão, que mais tarde procurou punil-os por tão grave facto.

Em taes collisões surgio á mente de S. S. um remedio prompto e efficaz—foi mandar receber prestações dos voluntarios do exercito para ir pagando a algumas praças, ao passo que os mesmos voluntarios eram mandados fornecer por agiotagem, recebendo 20$000 por 30, fazendas e quinquilharias por alto preço, na bodéga de Olintho Napoleão, regulando o desconto mensal feito pelo sargento em mesa de pagamento, de ordem do commandante, 1:200$ a 1:300$ para ser entregue ao mesmo Olintho!

Para bem aquilatar se as fundadas suspeitas da opinião publica de que é S. S. socio commanditario do tal Olintho, basta ponderar que, tendo intimidade licenciosa com a familia desse moço e visitando o seu estabelecimento, devia observar que vendem-se alli publica e ostensivamente peças de fardamento do caixão, que não se fabricam na provincia, como sejam guaritoes, blusas pretas numeradas, etc.

Se não receiasse tornar-me enfadonho com a narração completa dos feitos *heroicos* de tão *distincto* commandante, occupar-me-hia da celebre historia dos materiaes do quartel (cujo estado de ruinas S. S. aggravou, antevendo sem duvida as vantagens que lhe poderiam advir, se o governo o mandasse metter em obra) distrahindo-os a titulo de emprestimo e applicando-os á casa de sua residencia e daquelles officiaes que lhe cerram a cortina; mas prometto continuar a fazel-lo em uma serie de publicações, e então transporei as avenidas do covil de seu quartel, impondo-me a ardua tarefa de expôr ao publico tudo aquillo que em linguagem propria se costuma denominar—ladroeira.

Reatando o fio do ponto principal a que quero chegar na presente publicação, passo a mostrar ao publico e especialmente ao Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra o grão de perseguição que tem movido e continúa a mover o Sr. commandante ao alferes Francisco de Paula Moreira, pelo unico motivo de não lhe haver fornecido o dinheiro de que precisou para fazer face ao que perdêra no jogo, pertencente ás praças sob seu infeliz commando.

O alferes Moreira que conta cerca de 20 annos de serviços, fazendo campanha, jamais vio sua fé de officio manchada por um só facto que podesse marear o brilho dos botões de sua farda; somente agora por gratuita e malevola indisposição quer o Sr. commandante tomar a si essa *nobre* tarefa, ainda que para isso preciso lhe seja por em pratica todo a sorte de perseguições com abuso dos mesmos direito que por lei lhe são garantidos.

Tendo o alferes Moreira dado parte de doente, foi, como cumpria, submettido á inspecção da junta medica, que assim o considerou em seu parecer sem todavia prival-o dos passeios hygienicos, tantas vezes aconselhados; mas, não obstante esta concessão tacita da illustrada junta, conservou-se todo o tempo recolhido á sua casa onde lhe foi permittido tratar-se: entretanto somente porque o alferes Moreira acompanhou até ao embarque a seu collega e amigo o Sr. capitão Bezerra, e isso quando ja se achava melhor de seus incommodos o Sr. commandante o mandou prender por 8 dias, baixar á enfermaria e alli conserval-o detido em commum com as praças doentes.

E quando assim procedeu com relação ao alferes Moreira, permitiu que o tenente Pereira seu hospodes tivesse plena liberdade de passeiar á qualquer hora pelas ruas desta capital, estando igualmente com parte de doente.

Recolhido á enfermaria, foi novamente inspeccionado, julgando os facultativos serem ainda precisos mais tres dias para completo restabelecimento; nesse interim fora visitado por seus amigos e pela familia.

No 3º dia de seu recolhecimento foram chamados á casa do Sr. capitão todos os empregados da enfermaria, aos quaes procurou arrancar declarações inexactas perante dous officiaes que escolhera para testemunharem, e não se prestando os mesmos empregados a tão violenta imposição foram todos dispensados da enfermaria e ameaçados de embarque, a par dos epithetos injuriosos com que foram mimoseados.

Em seguida ordenou que ficasse incommunicavel na enfermaria o Sr. alferes Moreira como se por ventura houvesse commettido o crime de conspiração contra as instituições juradas!

Findos os tres dias, foi transferido da enfermaria para o quartel, onde não ha estado maior, sob aguarda de cabos e inferiores affrontado por diversas e repetidas *lembranças* insultuosas, muito de industria atiradas á face do distincto official com a intenção perversa de levai-o a praticar algum desatino.

Esgotados todos os absurdos de que ha lançado mão julguei que tendo sido nomeado o alferes Moreira delegado de policia do termo de Ceará-mirim e commandante do destacamento alli estacionado, e posto assim fóra do alcance das iras de tão estupido quão perverso algoz estivesse ao menos por ora mais tranquillo. Manifesto engano! O Sr. commandante acaba de o mandar prender no quartel do destacamento e publicar em plena companhia uma ordem do dia horroroza contra o brioso official.

Em vista de tamanhas violencias, que de modo algum poderão ser justificadas só me parece que, ou o Sr. commandante soffre de alienação mental, ou vive a tanger moscas ficticias pousadas em seu nariz.

Em apóz do que tenho dito, não é preciso o testemunho do alferes Moreira, a quem S. S. quer por esta forma tornar suspeito, tenho o dos distinctos officiaes que sob juramento aos Santos Evangelhos são incapazes de trahir sua consciencia para cerrar a cortina a um commandante sem criterio, sem probidade e sem estimulo algum de homem de bem.

Appello para o testemunho do Sr. capitão Felippe Bezerra Cavalcante, tenente Moreira Junior, capitão do 5º José Joaquim do Santos Ferreira na corte, e nesta provincia para o dos alferes Leite, Horacio e Barca. Foi este ultimo quem ainda na qualidade de sargento da companhia fez os prets para o recebimento das prestações dos voluntarios.

Invoco o testemunho dos paisanos que foram companheiros de banco do Sr. capitão Maciel os Srs. Gaspar Monteiro, Francisco Herculano Alvares da Silva, Thomaz Nunes, Diomedes Tinôco e outros.

Continuarei

Natal, 22 de Dezembro de 1885.

Urbano Joaquim de Loyola Barata.

A ruina financeira e a miseria do paiz

O PROJECTO DA COMMISSÃO.... CONVERSÃO DO PAPEL-MOEDA EM OURO

XVI

Desde que suspendi a publicação desta serie, me tenho occupado no estudo do seguinte projecto da conversão do nosso papel-moeda em ouro, publicado no *Diario Official* de 18 de Setembro, fructo dos estudos de que foi encarregada a commissão composta pelos Srs. Dr. Antonio Felicio dos Santos, Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, Manoel José Soares, Barão de Guahy, Dr. Affonso José de Araujo, que o assignaram e o offerecem á adopção da Assembléa Geral; commissão que fôra incumbida pela Camara dos Deputados de estudar diversas questões financeiras, sendo esta a de mais alta consideração e interesse.

Esta commissão fôra presidida pelo deputado Duque Estrada, que fallecêra em principio dos respectivos estudos, o qual tinha sido autor desta idéa.

Eis o projecto:

A Assembléa Geral resolve:

Art. 1.º Fica o governo autorisado, para a completa extincção do papel-moeda:

§ 1.º A facultar em todo o imperio a creação de bancos com a emissão de notas conversiveis em ouro com curso legal nas repartições publicas e entre particulares; dando os ditos bancos, em garantia das effectivas emissões, titulos da divida publica, que receberão do governo, que os emittirá para esse fim exclusivo, vencendo o juro de 4 % ao anno.

§ 2.º A dar aos novos e aos já creados que o desejem aproveitar, a faculdade de que trata o § 1.º, autorisação de empregarem todo ou parte do seu capital nos referidos titulos, com a obrigação, porém, de terem disponivel, em ouro, como fundo metallico, 30 % do valor de sua emissão, a qual serão sempre obrigados a pagar ao portador e á vista em ouro.

§ 3.º Para maior garantia e fiscalisação, e para uniformisar a emissão no paiz, será o Thesouro encarregado da impressão das notas bancarias, que serão entregues na côrte pelo Thesouro, e nas provincias pelas respectivas thesourarias aos mesmos bancos.

§ 4.º A entrega das notas bancarias, segundo a extensão do capital dos bancos, será effectuada na razão de 60 a 9? % do valor nominal dos titulos da divida publica de 4 % ao anno, que os mesmos bancos são obrigados a depositar no Thesouro.

§ 5.º O governo terá o direito de mandar proceder á venda em hasta publica, dos titulos dados em garantia por qualquer dos bancos, que deixar de pagar as suas notas bancarias no acto de sua apresentação, o indemnizará immediata e integralmente, em ouro, aos portadores das referidas notas.

§ 6.º Os bancos organisados sob o regimen da presente lei terão de duração o prazo de 20 annos, findo o qual poderá o corpo legislativo autorisar o governo a mandar-lhes proceder á liquidação ou prorogar esse prazo, segundo as circumstancias o aconselharem.

§ 7.º O governo jamais recorrerá ao expediente reprovado de novas emissões de papel-moeda e inutilisará o existente, até sua completa extincção, á medida que os bancos forem effectuando o pagamento dos titulos de que trata o § 1.º.

§ 8.º Esta lei só vigorará quando organisados bancos, cujo capital, convertido em titulos de que trata o mencionado § 1.º, attingir a 150,000:000$; ficando o governo então obrigado a declarar sem curso legal nem forçado o papel-moeda que ainda existir, e a decretar que o pagamento dos impostos seja feito em metal ou em notas bancarias convertiveis.

§ 9.º A confeccionar, para execução desta lei, o respectivo regulamento, que será opportunamente submettido á approvação do poder legislativo.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Este projecto vem precedido de um preambulo ou justificativa, cujas idéas capitaes são:

Que do credito publico depende principalmente a salvação do paiz em relação ás nossas arruinadas finanças, sem cujo poderoso contingente inuteis serão todos os esforços para restauração de nossas finanças.

Que nós carecemos de grande liberdade, não illimitada, de estabelecimentos bancarios para industriar os grandes recursos naturaes do paiz.

Que estamos no caso dos Estados-Unidos, onde ao contrario da França e da Inglaterra, e, em parte, do Brasil, quasi todo o capital se acha immobilisado em titulos e assim desviada das transacções bancarias, no entanto que na America os titulos servem de base ás emissões bancarias.

Expõe como são estes bancos organisados em toda a vastidão da União.

Qualquer grupo de não menos de 5 pessoas, póde requerer e fundar bancos de emissão, garantido-o com deposito da divida publica, sendo o projecto supra que a commissão offerece, no mesmo sentido d'aquelle plano quasi sem modificação.

No intento segundo a mesma commissão o seu projecto é para o alcance ou tem por fim a conversão do papel moéda em ouro; porquanto, para a commissão o papel moéda como operação financeira pode ser considerada uma das mais absurdas; *como acto do governo uma explicação da propriedade, para não dar lhe mais acerba qualificação.*

Todos os economistas, segundo a commissão, condemnam a emissão do papel moéda e só admittem que os governos lancem mão deste recurso nos casos extremos de guerra, resgatando o mais depressa possivel este papel assim que ella se acabe.

Que assim tem procedido todas as nações, França, Austria, Italia, a Inglaterra e outros paizes, sendo que a Confederação Argentina, conseguio resgatar em parte seu papel moéda. (Sem duvida, digo eu, na quantidade sufficiente para restaurar o regimen da moéda metalica, e dar o valor correspondente em ouro ao nominal ao papel restante, como devia fazer no Brasil, e eu o propuz na minha obra—Cathecismo social e politico, donde não podem resultar os ultimos desastres, o enterro das finanças que hão de necessariamente vir da adopção deste tremendo projecto, como veremos demonstrado por este trabalho).

Que o regimen do papel moéda, continúa a commissão, é a causa dos continuos *deficits* dos orçamentos, os quaes cerrarão uma vez convertido em ouro este nosso *unico* meio circulante.

Que é elle a causa das oscillações constantes do cambio, e da grande differença do cambio ou augmento dos pagamentos por causa dessa differença.

Que urge fazer já e já a conversão, não por meio da amortisação sempre promettida nos orçamentos e nunca realisada, mas devendo se fazer todo de uma vez.

Conclue a commissão esta parte de seu trabalho (porque de outros financeiros se occupa tambem com esta observação ainda justificativa:

« Um dos membros da commissão em um projecto de lei offerecido á camara e em discurso tem-se manifestado divergente das ideias que enunciamos. A urgencia, porém, de medidas promptas, exigidas pelas actuaes circumstancias do paiz, e a demonstração dos bons resultados produzidos pelo systema americano, convencem-no das vantagens de regimen que propomos. Suas opiniões anteriormente exibidas, com quanto lhe pareça ainda constituir as bases de uma organisação mais solida, só podem determinar uma reforma lenta e arthitectada por um plano *de mais difficil execução.*

« As urgencias financeiras e as circumstancias do Brasil, mais semelhantes ás condições economicas da America do Norte, do que as das antigas nações da Europa, determinam a sua opção pelo do nosso projecto. »

A facilidade e a urgencia na solução de uma questão para todos tão difficil, a salvação rapida das finanças do Brasil de uma ruina tão grande, feita lentamente, ha tantos annos, de dia em dia de vintem em vintem, de real em real, só por imitação as outras nações que se diz estar no nosso caso, ou nos assemelharmos a ella não sei porque lado, imitação aliás falsa, pois aquelles bancos dos Estados Unidos não foram instituidos para converter o papel em ouro, nem tal o fizeram, como não poderiam nem podem fazer, tudo isto em desprezo dos principios e em tradicção com elles, como mais adiante confessa estar a commissão, este meio só poderia mais arruinar nos, levar-nos, precipitarnos aos mais horrorosos desastres se esses bancos se chegassem a organisar.

Vamos de vagar, que é este assumpto do mais alto interesse do paiz; interesse de todos sem excepção, nem distincção de partidos nem opinião de qualquer ordem; interesse de todos que comem e bebem, que vestem, calçam e moram, de todos que compram, que recebem e pagam. De toda a paz, de toda a ordem social, que não se pode sustentar com os grandes desastres economicos e financeiros.

Tomem pois todos que sabem ler o maior interesse por esta materia, pois estamos ameaçados com este projecto á maior de todas as desgraças, como se verá do presente trabalho.

Lêa cada um e relêa este projecto com a maior attenção, para podermos bem seguir o seu estudo. Cada um que guarde esse numero do *Diario* para recorrer a elle todas as vezes que for preciso na apreciação deste projecto.

Entramos pois nella pelo artigo seguinte.

Affonso de Albuquerque Mello.

A vista a um cego de nascimento com 35 annos de idade

Um phenomeno grandioso, um facto extraordinario acaba de ser effectuado n'esta capital pelo Dr. José Correia de Bittencourt, dando a vista a um cego de nascimento com 35 annos de idade.

E' o que a justo titulo se pode chamar um verdadeiro milagre da sciencia, e n'esta idade é o unico facto conhecido não só no Brazil como tambem em todo o mundo. Com effeito ainda não houve exemplo de ter-se dado a vista a um cego de nascença na idade 35 annos. Até 10, 15 annos já se tinha observado.

Ha pouco tempo um oculista suisso chamava a attenção por ter operado com successo um cego de nascença com 15 annos de idade e isto provocara grande admiração no espirito publico da Europa e da America.

Phenomeno superior deu-se aqui a 15 de Novembro ultimo.

O operado é merito conhecido entre nós; é o Sr. Antonio Pereira da Silva, natural de Pernambuco, e residente n'esta capital em Jaraguá ha 8 annos—á rua do Aragá n. 16 (Pajussara).

Este senhor tem 35 annos de idade e estava completamente cego de ambos os olhos de nascimento em virtude de uma alteração de nutrição do *cristalino* durante a vida intrauterina (cataractas congenitas—arido—selicosas).

O Dr. Correia de Bittencourt fez a extracção das cataractas pelo processo a *lambeau periphérico* sem iridectomia o que deu ao doente além da vista uma excellente agudez visual e a belleza natural dos orgãos visuaes.

A operação fora praticada com a anesthesia previa da cocaina—a 15 de Novembro em ambos os olhos.

A' presente data o paciente já adquirio inteiramente a sua vista nos dous olhos, conhece qualquer pessoa, qualquer objecto que se lhe mostre; distingue muito bem as notas monetarias, etc., etc.

O que foi extremamente curioso fora acompanhar ao ophtalmologista na educação que fazia dos orgãos da visão. Esta aprendizagem do mundo exterior maravilhou-nos por differentes titulos. A grande admiração que se produzia no espirito do operado ao ver um objecto, a difficuldade que tinha em fixar a luz em virtude do encandeamento, as perguntas que fazia sobre tudo, a adopção gradual e progressiva a que iam sugeitando-se os seus olhos aos raios luminosos directos forneciam um vasto campo de estudo ao physiologista e ao philosopho. Era por assim dizer uma criança que nascera com 35 annos.

Tal a extrema sensibilidade da *retina* que durante os primeiros dias que seguiram-se a operação, estando o paciente ainda com o apparelho e encerrado em uma camara escura não podia supportar a luz que estava em um quarto visinho.

Depois de ter passado o tempo necessario nesta camara ao abrigo de todos os raios luminosos o operador fôra-lhe graduando progressivamente a luz e educando methodicamente os orgãos da visão n'esta aprendizagem do mundo exterior.

A primeira noção que teve foi a idéa das cores: e vermelho parecia-lhe fogo e o inquietava tanto como se fosse uma luz. Em seguida: as idéas de transparencia de opacido, etc., etc.

De dia á dia ia adoptando se com mais facilidade aos raios luminosos; via bem os objectos, mas não sabia o que elles eram; pois os conhecia apenas pelo tacto via-os, mas não podia fixal-os por muito tempo.

A' presente data, já suporta bem os raios luminosos, vê perfeitamente tudo, distingue qualquer objecto com facilidade.

Não é o unico caso d'este genero que tem sido praticado pelo Dr. José Correia de Bittencourt. Ha pouco tempo os jornaes de Sergipe e os d'esta capital citaram dous factos identicos com brilhantissimo exito. Eram duas moças de 23 e 22 annos de idade que obtiveram a vista sendo ambas cegas de nascença.

Uma outra cura extraordinaria praticou o mesmo ophtalmologista dando a vista a uma cega com 70 annos de idade e com 68 annos de cegueira.

Muitos outros factos analogos a este foram citados pela imprensa de varias provincias transcrevendo as miraculosas operações praticadas pelo illustre ophtalmologista aqui e em Sergipe.

O simples mencionar destes feitos, por demais prodigiosos, verdadeiros milagres do espirito humano, é o maior elogio que podemos tecer ao proeminentissimo oculista.

Nunca vimos em paiz algum da Europa e da America operações tão brilhantes, curas tão admiraveis do que estas que tem sido realisada, nesta capital sob as nossas vistas.

Centenas de operações tem sido praticadas aqui e todas seguidas de excellentes resultados.

E' admiravel a rapidez, a calma, a pericia com que trabalha o eximio ophitalmologista e mais admiravel o brilhantissimo exito de todas as suas operações e curativos!

Tal é a grandeza destes factos que custaria a acreditar se se tivessem sido praticados em lugares remotos.

A Sua Magestade o Imperador

Senhor! Quando no verdor de meus annos e na flor da idade abandonei as commodidades da vida domestica e as caricias de mãi, marchei para a guerra do Paraguay em defesa da patria, e fui trocar a vida pela morte, o meu sangue derramei pela honra e integridade da nação!

Vinte annos, porem, já são completos, que marchei para a campanha voluntariamente, e quatro sóes tambem já são passados que não vivo e sim vegeto nos braços da desventura!

Fui preso em 22 de novembro de 1875 e condemnado ao carrinho perpetuamente em 1º de abril de 1876, por crime de ferimentos que causou a morte de um galé (escravo) que me deu uma bofetada dentro do quartel do 1º batalhão de infantaria!

Bem conheço, Imperial Senhor que por tal crime eu deveria ser punido com as penas da lei; mas, não, com uma pena perenne, que me priva de liberdade e de meus direitos de homem livre por toda a vida!

Se esse crime eu commetti na classe militar, que me impoz uma pena tão dura em punição, estou prejudicado tambem em meus direitos civis e politicos, e sequestrado por toda a vida da sociedade civil, sem que d'ella fosse banido por sentença condemnatoria!

A' mim me pareco e eu creio, Senhor, que não tivesse causado a morte de um superior, nem de um subalterno; de um cidadão, nem de um bom pai de familia; emfim de um homem livre, inoffensivo e pacifico, para que mereça ser preso toda a minha vida, e findar os meus tristes e parcos dias no abysmo insondavel da desgraça!!....

Não fui o terror da sociedade civil e militar, nem commetti um crime tão barbaro e hediondo, que não mereça jámais o perdão de Vossa Magestade Imperial!

Emfim, Senhor, essa fé, essa esperança que sempre tive na immutavel e Imperial clemencia de Vossa Magestade, são que me fazem vir hoje do alto da imprensa implorar o meu perdão!

Vosso subdito, no presidio de Fernando de Noronha, em 1 de janeiro de 1885, o sentenciado miltar, *Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.*

Confidencia

Eu amei... quem não ama na vida,
Uma hora, um minuto si quer?
Quem não houve a sicuta vertida
Pelos beijos febris da mulher?

MARIANO AUGUSTO.

Amei-a com amor ardente e puro
Consagrei lhe a existencia, o meu futuro,
Por um riso dos seus!
Mas vendo que esse amor era impossivel,
Procurei esquecel-a, cousa incrivel,
Foi de balde, meu Deus!

A luta foi titanica: n'um momento
Vi a razão vencer o sentimento,
Exultei commovido!
Depois reconheci que o que exforçar-se
Em lucta com amor, deve julgar-se
De ante mão vencido!

Então depuz as armas. Fatigado,
Procurei um lugar ermo, isolado,
P'ra chorar minha dor
Ainda ahi sua visão me perseguia,
E com o riso nos labios me dizia:
Volta, fui vencedor!...

MORAES SILVA.

Poço da Panella

Muito bem!...

Foi esta a interjeição justa e espontanea que irrompeu dos nossos labios ao ler os injudiciosos conceitos que *W* publicou, sob a epigraphe *supra*, nesse *Diario*, em ?ido corrente.

Muito bem: dirão todos os cidadãos puros, os menos corruptos mesmo, á policia do mesmo districto do Poço da Panella, tão habilmente dirigida pelo official de linha, o Sr. alferes Neves.

Se a presente administração nessa provincia nada tivesse feito digno de applausos da nossa população sensata, bastariam os beneficos resultados da moralisadora policia deste benemerito militar para colocal-a na altura de um governo criterioso.

Não temos receio de contestação: só a *Provincia* (do 2º periodo) poderá fazel-o, —*prodomo sua.*

Está na consciencia publica que esse districto policial esteve durante toda a situação passada sob a influencia malefica «de uma orda de selvagem de colarinho em pé.»

Durante este tenebroso periodo alli foi sempre a tetrica officina de todos os crimes, o valhacoito seguro de todos os scelerados, dos evadidos de todas as cadeias, que pretendiam continuar no *officio.*

Alli os «capangas de colarinho em pé» fizeram o seu tenebroso quartel-general; tudo avassalaram:—honra, vida e propriedade.

Era o *Catucá* moderno dos «falsos liberaes»

A energica policia do Sr. Neves tem sido o ferro em brasa nessa cancerosidade da provincia, cujas fumegações acres temos visto assoberbar na *Provincia.*

Continue o Sr. Neves a cumprir com o seu dever de funccionario publico, e deixe que os «capangas de colarinho em pé» o ameacem publicamente com tiro e facada.

Estão no seu elemento: Delles partiram os barbaros assassinatos da matriz de S. José em 1º de dezembro de 1884.

Hoje, felizmente, ha garantia para o eleitorado do Poço da Panella.

Já se foram os tempos do—vota em tal candidato ou morre nas mãos dos sicarios d'alli.

Todos bemdizem á actual policia do Poço da Panella.

Continuem a gritar os desordeiros, os quo viviam da atmosphera putrida d'alli então.

Ameacem, continuem a ameaçar ao digno subdelegado de policia, o bravo restabelecedor da ordem desta freguezia.

« Do dito ao feito ha um grande eito. »

A opinião pubica.

P. S.

Acabamos de ler na *Provincia,* sob a epigraphe *O regimen do tronco,* que a requerimento do Dr. José Mariano foi procedida uma vestoria no quartel do destacamento do 1º districto do Poço da Panella, onde foram encontrados « uns buracos que serviam de tronco, na parede do quarto que serve de prisão », sendo tudo lançado com grande escarcéo em conta do digno subdelegado de policia, o distincto official Neves.

O Sr. José Mariano, como sempre, está de má fé.

Nada podemos afiançar acerca do fim de taes buracos; sabemos, porém, que elles foram feitos pela policia da situação passada, e, salvo o engano, pelo tio de S. S. o finado Pedro Americo, um dos subdelegados de policia de então.

E só agora lembrou-se S. S. de requerer «vistoria»!..

Ora, Sr. José Mariano ao menos apparente algum criterio...

Eadem.

Programma

Da festa de N. S. do Paraiso na igreja de S. Miguel, em Afogados

Ao meio-dia de 9 do corrente será soltada uma salva de 21 tiros, lembrando aos filhos da Excelsa Senhora que é a vespera de sua festa; ás 6 horas da tarde do mesmo dia largará um bond expresso da fortaleza de Cinco Pontas conduzindo a musica do 2º batalhão de infantaria, que chegando no pateo da Paz irá tocando uma harmoniosa symphonia até a igreja de S. Miguel; após o que sahirá a bandeira, conduzida por grande numero de meninas e senhoras, tocando nessa occasião a banda marcial seus melhores trechos.

No dia 10, ás 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros acompanhados de gyrandolas de foguetes annunciará ao povo afogadense que é chegada a hora de festejarmos a Senhora do Paraizo, estando Ella n'um altar da igreja de S. Miguel, que fica defronte de sua capella, em ruinas; ás 11 horas entrará a festa com tercias, occupando a cadeira evangelica o juiz Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, sendo officiante o Rvdm. vigario Pedrosa, tocando antes e depois a incansavel banda marcial do 2º batalhão. Confiada a missa ao maestro José Tavares de Medeiros.

A' 5 horas da tarde virá abrilhantar antes do *Te-Deum* a mesma banda, tocando suas escolhidas peças; ás 7 horas entrará o *Te-Deum* pregando nessa occasião o mesmo juiz Fr. Augusto, finalisando o acto com a benção do SS. Sacramento.

O encarregado da festa agradece á todos que concorreram com suas esmolas para festejar a Excelsa Senhora do Paraiso.

Reunião conservadora

2.º districto

O eleitorado do 2.º districto é convidado a reunir-se hoje ás 6 horas da tarde, a rua do Riachuelo n. 49, para tratar-se do assumpto relativo a eleição do dia 15 do corrente.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica no magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

ENSINO PARTICULAR

Internato e Externato de Instrucção Primaria 11 de Maio para meninas e meninos

SOB A DIRECÇÃO DE

ODORICA ARGENTINA DOS SANTOS

Praça do Conde d'Eu, entrada pela rua do Hospicio n. 2º andar

Alem do ensino ás alumnas externas, admittem-se algumas pensionistas.

As materias leccionadas são as que em geral se professam em instituições desta natureza. Haverá uma secção de instrucção secundaria logo que haja alumnos em numero sufficiente para isso.

Só serão admettidos meninos até a idade de 10 annos.

As condições são as seguintes:

Internos por trimestre................	130$000
Meio pensionistas................	70$000
Externas................	15$000

Enxoval, roupa lavada e engommada—segundo as condições que forem ajustadas com a directora.

Pagamento por trimestre adiantado.

Para informações os interessados podem dirigir-se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior, Pereira do Carmo e aos Srs. professores da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa-Vista.

COLLEGIO
Instituto Academico

Rua do Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego)

Este collegio estabelecido em um dos mais vastos edificios desta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi internos e externos.

A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudos e dormitorios de accordo com a boa disciplina, a excellente chacara para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestre.

O director nao fornece objecto algum ao alumno salvo convenção de seu pai ou tutor.

Os alumnos internos pagarão por trimestre	150$000
Os semi-internos da escola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe de curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artes	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames de instrucção primaria, prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1885.

Antonio Augusto Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio Augusto Pereira da Silva, idem.
José Alves dos Santos Mergulhão, approvado plenamente.
Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.
José Cyrillo dos Santos Ferreira, idem.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, idem.
João Liberato Pereira de Mello, idem.
João da Silva Loyo, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, idem.
Manoel da Cunha Brandão Junior, approvado.
José da Cunha Brandão, idem.
José Campos Pereira, idem.
Silvino Guilherme de Barros, idem.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio em 1885.

Portuguez

Carlos Adour, approvado com distincção.
Manoel Solano Nunes Machado, approvado plenamente.
José Martins Fiuza, idem.
João Manoel Pontual, idem.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
Amades dos Santos Coimbra, idem.
José Neves Tavares, idem.
Bernardo Camara, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem
Augusto da Costa Ferrera, idem.
Manoel Marques Amorim Junior, idem.
Manoel Goncalves Nunes Machado, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Natalicio Camboim, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, approvado.
Luiz Gonzaga Muñiz Nunes, idem.
Alfredo dos Santos Lessa, idem.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Arthur Cyaneiro, idem.
Eugenio da Costa Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Frances

Menoel Marques de Amorim Junior approvado com distincção.
Olavo Carneiro de Albuquerque Maranhão, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem.
João Ferreira da Costa Lima, approvado.
Manoel Martins de Amorim, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Amadeu Coimbra, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Bemvindo Loureiro, idem.
Zenon Loureiro, idem,
Natalicio Camboim, idem.
José Manoel Lins Wanderley, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Bernardo Camara, idem.

Ingles

José Martins Fiuza, approvado com distincção.
José Fiorlindo do Nascimento Lima, approvado plenamente
Carlos Adour, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, approvado.
Manoel Solano Nunes Machado, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Arconcio Camboim, idem.
Zeferino da Silveira Pontual, idem.

Latim

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Bernardo Camara, approvado.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
Arconcio Camboim, idem.
Reprovados 2.

Geographia

Olympio Freire de Vasconcellos, approvado com distincção.
Leonidas Dattos Torres, approvado plenamente.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
Zeferino Pontual, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, idem.
Sebastião Lyns Wanderley, idem.
Joaquim Nunes Coimbra, idem.
Carlos Adour, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Alfredo da Silva Loyo, approvado.
João Manoel Pontual, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Manoel Martins Amorim Junior, idem.

Historia

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Olympio Freire de Carvalho, idem.
João Ignacio Cabral da Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
João Francisco d'Arruda, idem.

Arithmetica

Carlos Dantas Bastos, approvado com distincção.
José Martins Fiuza, approvado plenamente.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio Emillio Salles Abreu, idem.

Geometria

Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
Pompeu Loureiro, approvado.

Algebra

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
Reprovados 1

Rhetorica

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
José da Silva Loyo, approvado.
Arconcio Camboim, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
Bernardo Camara, idem.
Reprovados 1

Philosophia

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente;
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Reprovados 1

Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	65
Approvados	44
Total	118
Reprovados	6
Matricularam-se nas academias do imperio	7

Para conhecimento publico o director iodo collegio declara que os cursos do futuro anno lectivo começarão a 15 de Janeiro de 1886.

Recife, 24 de Dezembro de 1885.

O director

José Ferreira da Cruz Vieira.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee
D. Izabel A. Pires, idem.
1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.
1885. D. Maria C. Monteiro, inglez di. tincção, francez plenamente.
D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

Consultorio homeopathico
DO
Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 58, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de [illegible], d'utero e seus annexos.

COLLEGIO
Instituto Dezenove d'Abril

N. 1 — RUA DO PROGRESSO — N. 1

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

O Instituto só accita alumnos internos e semi-internos para o curso secundario, accitando, porém, além destes, externos para a aula infantil.

Pensões e honorarios

Alumno interno	[illegible]
Alumno semi-interno da Aula Infantil	[illegible]
Alumno semi-interno do Curso Secundario	[illegible]
Alumno externo da Aula Infantil	[illegible]
Roupa lavada e engommada	[illegible]
Jóia dos alumnos internos	[illegible]
Idem dos semi-internos	[illegible]
Cada aula de artes liberaes	[illegible]

Os pagamentos serão todos feitos por trimestre, e adiantamento na forma dos Estatutos publicados em 5 de Dezembro de 1885.

O director chama a attenção dos Srs. paes que foram alumnos externos durante o anno de 1885 para as disposições dos arts. 18, 29, 30 e 33 dos citados Estatutos que foram distribuidos por occasião das ferias dadas em 13 de Dezembro.

Para garantia do bom resultado que tem obtido e continuará a obter os Srs. paes que confiarem alumnos a este estabelecimento, o director apresenta em resumo o resultado obtido pelos alumnos do Instituto nos exames procedidos de Junho a Novembro de 1885, quer officialmente, quer no Collegio.

Exames officiaes:

Lingua Nacional

Approvados plenamente	[illegible]
Approvados	[illegible]
Reprovado	[illegible]
Somma	[illegible]

Francez

Approvados plenamente	[illegible]
Approvados	[illegible]
Reprovado	[illegible]
Somma	[illegible]

Inglez

Approvados plenamente	[illegible]
Approvado	[illegible]
Reprovado	[illegible]
Somma	[illegible]

Latim

Approvado plenamente	[illegible]
Approvados	[illegible]
Reprovados	[illegible]

Rhetorica

Approvado plenamente	[illegible]

Geometria

Approvado plenamente	[illegible]

Philosophia

Approvados	[illegible]

Aula Infantil

Approvados com distincção e louvor	[illegible]
Approvados com distincção	[illegible]
Approvados plenamente	[illegible]
Approvado	[illegible]
Somma	[illegible]

Resumo:

Approvados com distincção e louvor	[illegible]
Approvados com distincção	[illegible]
Approvados plenamente	[illegible]
Approvados	[illegible]
Reprovados	[illegible]
Somma	[illegible]

O corpo docente do Instituto compõe-se de pessoas de reconhecida aptidão tendo a maior parte das cadeiras o director e seu irmão o Sr. Carlos da Costa Ferreira Porto Correira.

A censura acha-se a cargo dos Srs. academicos João Pires Ferreira Sobrinho e Bernardo José da Silva Lins.

A Aula Infantil está a cargo de quatro professoras correspondentes ás quatro series em que é dividida, entre as quaes as Exmas. Sras. DD. Josepha A. Porto Carreiro, Maria de Paternidade N. Porto Carreiro, mãe e mulher do director, e o director.

Para mais informações os interessados podem dirigir-se desde já ao estabelecimento.

Recife, 2 de Janeiro de 1886.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Collegio Nazareno

Rua do barão de S. Borja ns. 38 e 40

Este estabelecimento de instrucção primaria e preparatoria acaba de transferir-se da cidade de Nazareth para esta capital, á rua do barão de S. Borja, ns. 38 e 40, onde de 11 do corrente em diante franqueará suas aulas ao publico mediante as contribuições seguintes:

Interno, por trimestre adiantado	150$000
Meio pensionista de 1.ª categoria, mez adiantado	[illegible]
Dito de 2.ª, idem	[illegible]
Dito de 3.ª, idem	[illegible]
Externo, cada aula, idem	[illegible]

Para mais amplas informações, no estabelecimento, onde se distribuem os estatutos e regimento interno

—

Lista dos approvados em Fevereiro e Novembro de 1885, nos exames que prestaram na Faculdade de Direito.

Portuguez

Arthur Vieira de Mello, approvado plenamente.
Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, idem.
Maria do Carmo de Albuquerque Neves, idem.
Maria d'Oliveira Cavalcante, idem.
Hisbello Florentino C. de Mello, idem.
Manoel Egidio de Azevedo Silva, approvado.
Antonio Pereira de Moraes, idem.
Fabricio de Arruda Wanderley, idem.

Francez

Hisbello Florentino C. de Mello, approvado plenamente.
Fabricio de Arruda Wanderley, approvado.
José Igacio Xavier de Andrade, idem
José Geraldo Gonçalves Guerra, idem.
Manoel Egidio de Azevedo, idem.
Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, idem.
Manoel Pereira de Moraes Cysneiros, idem.

Inglez.

Maria de Oliveira Cavalcante, approvada com distincção.
Maria do Carmo de Albuquerque Neves, idem.
Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, approvado, plenamente.
Octaviano Cordeiro Coutinho, idem.
José Ignacio Xavier de Andrade, approvado.

Latim.

Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, approvado plenamente.
João José Lopes de Albuquerque, approvado.
José Ignacio Xavier de Andrade, idem.

Arithmetica

Octaviano de Arruda Coutinho, approvado plenamente.
Manoel Apolinario de Almeida, approvado.

Geographia

Os mesmos, ambos plenamente.

Não mencionão-se aqui as approvações obtidas no Rio Grande do Norte.

Recife, 5 de Janeiro de 1886.

José de Oliveira Cavalcante.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
I. Adour.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todas as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Collegio Sete de Janeiro, para o sexo feminino

A abaixo assignada, avisa aos Senhores paes de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga de Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e instrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitados, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores.

As condições para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém, reducção de preço.

Afiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Pode-se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,
Leopoldina de Siqueira Varejão.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 7 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Macahé 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.
Cambio sobre Paris, 30 d v. com 5,8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$ de cambio.

P. J. Pinto,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

Alfandega—De 2 á 5	[illegible]
Idem de 7	[illegible]
	105:519$115
Recebedoria—De 2 á 5	[illegible]
Idem de 7	[illegible]
	[illegible]
Consulado provincial—De 2 á 5	38:134$531
Idem de 7	19:064$612
	57:198$143
Recife drainage—De 2 á 5	[illegible]
Idem de 7	[illegible]
	[illegible]

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 200 barris a Caiva Valente & C., 100 a Soares de Andrade Irmãos, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cigarros 100 barricas a H. Nuesch & C., 1 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Couros 1 caixão a Mendes & Oliveira.

Calçados 1 caixão aos mesmos.

Colla 25 barricas a João V. Alves Matheus & C.

Café 450 saccos á ordem, 119 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 110 a Joaquim Duarte Simões & C., 61 a Baltar Oliveira & C., 60 a Ferreira de Carvalho & C., 50 a Ferreira de Carvalho & C., 32 a Albert Rodrigues Branco, 33 a Antonio José Soares & C., 32 a Souza Bastos, Amorim & C.

Fumo 78 volumes á ordem, 25 a J V. A. Matheus & C., 16 a Soiré da Motta & Filho.

Feijão 30 saccos a Fraga Rocha & C.

Impressos 5 caixas a João S. de Lima Pinho, 1 ao inspector da Alfandega, 1 a West and Brasilian.

Jacarandá 1 caixão a Sampaio Coelho & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a presidencia, 3 á ordem, 8 a estação do telegrapho, 2 a G. Vitel.

Papel 1 caixão ao prolongamento da estrada de ferro.

Panno de algodão 30 fardos a Rodrigues Lima & C., 70 a L. A. Siqueira, 10 a Andrade Lopes & C., 51 a A. de Oliveira Maia & C., 51 a F. X Ferreira & C.

Vinho 5 barris á ordem.

Vinagre 20 barris á ordem, 5 a Machado Soares & C.

Xarque 300 fardos a Amorim Irmãos & C., 217 á ordem.

Carga da Bahia

Azeite de palmas 5 pauches a João V. A. Matheus & C.

Charutos 1 caixão a Almeida Machado & C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 1 a Antonio Pereira da Cunha, 6 a A. Luiz Ferreira.

Fio de algodão 5 saccos a João Francisco Leite.

Panno de algodão 55 fardos a L. A. Siqueira 15 a Menhard Huber & C., 10 á ordem, 5 a Ferreira & Irmão, 6 a Olinto Jardim & C, 10 a Albino Amorim & C., 10 a Gonçalves Irmão & C.

—

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado do Aracaty no dia 7 do corrente, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Cêra de carnaúba 441 a Parente Vianna.

Esteiras de palha 8 rolos a Lebre & C.

Machinas de costura 3 a Gomes de Mattos Irmão.

Velas de cêra de carnaúba 9 caixas a Lebre & C.

Sal 40 alqueires aos consignatarios.

Cajurubéba

Cura de Asthma

Attesto que soffrendo minha filha Alzira, menor de quatro annos de idade de accessos asthmaticos que resistiram a diversos remedios allopathicos, e homeopathicos, obtive excellente resultado com o uso do preparado vinoso *Cajurubéba* do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, porquanto desappareceram esses accessos ha quatro mezes e que me faz acreditar na sua completa e perfeita cura.

Parahyba do Norte, em 31 desembro de 1885.

Luiz Frederico Codeceira.

(Bacharel em direito e inspector d'Alfanga da Parahyba.)

Estava reconhecida a firma.

EDITAES

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de janeiro proximo vindouro terminará improrogavelmente, nos termos do regulamento de 4 de julho de 1871, o prazo de 30 dias uteis, concedido para pagamento, independente de multa, dos impostos de decima urbana, 25 0/0 sobre a renda de corporações de mão morta e 3 0/0 sobre o gyro commercial dos estabelecimentos que vendem a retalho, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que para o recebimento dos juros das apolices de 7 0/0 da ultima emissão, datadas de 15 de setembro ultimo e posteriores, faz se necessario a sua averbação, e por isso devem ser ellas apresentadas neste thesouro até o dia 10 do corrente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1886.

Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de accordo com a ordem do thesouro nacional n. 230 de 14 de dezembro ultimo, convido os negociantes e mais pessoas, cujos nomes vão abaixo mencionados, para virem receber o que se lhes deve e tem de ser pago pela verba exercicios findos.

Manoel Carpinteiro de Souza, 1882-83	1:774$150
Adolpho Pereira Carneiro, idem idem	10:584$053
Senhorinha M. de Jesus e T. Francisco Gomes, 1878-1879	27$462
Joaquim Alves da Silva Santos, 1882-83	382$200
João Costa, idem idem	480$090
Leonor Bello Fiok Romano, 1878-79	111$318
Manoel Joaquim Alves da Costa, 1882 á 1883	3:668$535
Francisco Xavier das Chagas, idem	28$000
Bartholomeu & C., idem	46$390
Joaquim Ignacio Ribeiro & C., 1881-82	11$736
Encarregado das despesas do A. de Guerra, 1882-884	32$680
Bastos & C., idem idem	789$632
Francisco Alexandre da Rocha, 1866 á 1870	1:583$770
Luiz Augusto Torres, 1881-83	39$323
Manoel Francisco Bernardino, 1880-82	42$554
José Soares do Nascimento, 1879-82	23$316
Francisco Ferreira da Silva, 1882-83	12$970
João Walfredo de Medeiros, idem idem	67$600
Aluguel da parte do convento Santo Antonio, idem idem	125$000
G. Lapert & C., 1882-83	1:325$870
Empreza do *Jornal do Recife*, idem	282$720
Medeiros & C., idem	1:312$322
Companhia de Beberibe, 1878-81	364$000
José Rufino Climaco da Silva, 1882-83	10$100
Empreza do *Diario de Pernambuco*, 1881-82	82$020
Empreza do *Jornal do Recife*, 1882-83	14$880
Wilson Sons & C., 1880-83	948$400

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Perbuco, 5 de janeiro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Sociedade Melpomene Olindense

Assembléa geral

São convidados os socios desta sociedade a comparecerem, domingo, 10 do corrente, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, afim de ser procedida a eleição da nova directoria.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora da Boa-Viagem

Pelo presente são convidados todos os irmãos da mesma para comparecerem no dia 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da igreja, afim de se proceder a eleição da nova mesa que deve administrar a mesma irmandade no anno de 1886 á 87. Boa-Viagem, 7 de janeiro de 1886.—O secretario,

José Crispiniano da Silva.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No patacho sueco *Monitor*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Brazil*, carregou:

Para New York, Engenho Central 794 saccos com 63,520 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Cacildas*, carregou:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 550 couros salgados com 6,600 kilos.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 708 couros salgados com 8,496 kilos; P. Stuhlmann 890 ditos com 10,680 ditos; H. Stolzenbach & C. 1,800 pelles de cabra, 11 fardos lã de courinhos pesando 200 kilos.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas com 22,217 1/2 kilos de algodão; Maia & Rezende 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco; F. A. de Azevedo 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito; F. Cascão & Filho 800 saccos com 49,525 kilos de caroços de algodão.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 80 cascos com 22,400 litros de mel.

— No vapor nacional *Mandos*, carregou:

Para Manáos, F. A. de Azevedo 25 barris com 2,000 litros de aguardente e 25 barricas com 2,000 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 25 barris com 2,400 litros de aguardente; M. J. Alves 25 ditos com 2,400 ditos de dito; H. Oliveira 20 barricas com 1,140 kilos de assucar branco.

Para o Pará, F. A. de Azevedo 275 barricas com 16,000 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barcaça *Cordolina*, carregou:

Para Mamanguape, J. F. M. Ferreira 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Phenix*, carregou:

Para Villa da Penha, F. Rocha & C. 6 saccos com farinha de mandioca.

IRMANDADE DE

Santo Amaro das Salinas

Mesa geral de eleição

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o consistorio de nossa igreja, domingo 10 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1886 á 87, de conformidade com o compromisso que rege a mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, em sua igreja, 7 de janeiro de 86.

O escrivão,
M. D. da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa, o artigo 8º da lei nº 1129 de 26 de junho de 1873

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.—O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Escola normal para senhoras, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a matricula nas aulas desta escola, estará aberta de 2 á 15 de janeiro vindouro, das 6 ás 8 horas da noite.

A pretendente deverá, de conformidade com o art. 18, provar:

1º Que sabe ler, escrever e contar, para o que juntará attestado de approvação nas aulas primarias.

2º Que tem boa conducta civil e moral, apresentando attestado do parocho ou das autoridades policiaes.

3º Que é maior de 12 annos.

Secretaria da Escola Normal para senhoras á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na freguezia da Boa Vista, 29 de dezembro de 1885.—O 2º secretario interino,

Virginio M. C. Leão.

Imperial sociedade DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Ainda uma vez, por ordem do nosso irmão director, chamo a attenção de todos os irmãos que se acham no expesto do § 1º do art 19 dos nossos estatutos, á entenderem-se ou com o irmão thesoureiro á rua da Imperatriz ou com o irmão director á rua do Brum (Fundição), afim de que possam gosar de seus direitos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1886.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 13, 2º andar	216$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 16-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraiso n. 29 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) meia'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

Instituto dos professores de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

Da ordem do presidente deste instituto, convido a todos os senhores socios a se reunirem na séde do mesmo instituto, ás 10 horas do dia 9 do corrente, afim de se proceder a eleição dos membros do conselho administrativo que tem de dirigir a sociedade no presente anno.

Recife, 5 de janeiro de 1886.

O 1º secretario,
Torquato L. Ferreira de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6 de Janeiro

Rio de Janeiro e escalas,—7 dias, vapor nacional *Manáos*, 1999 toneladas, equipagem 62, commandante Guilherme Waddington; carga, varios generos ao barão de Petrolina.

Buenos-Ayres,—23 dias, barca americana *Arthur C. Wad*, de 664 toneladas, equipagem 11, capitão H. N. Sherman; em lastro, á ordem.

Buenos Ayres,—26 dias, Lúgar inglez *Our Annie*, de 364 toneladas, equipagem 9, capitão I. B. Edmond; em lastro, á ordem.

Navios sahidos no dia 7

Aracaty,—18 dias, hiate nacional *Deus te salve*, de 80 toneladas, equipagem 5, capitão Antonio Jorge do Nascimento, carga algodão e cêra; a Bartholomeu Lourenço.

Santos e escala—9 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,775 toneladas, equipagem 41, commandante Breant, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira.

Buenos-Ayres—26 dias, barca americana *Quickstep*, de 783 toneladas, equipagem 13, capitão W. E. Quim, em lastro; a Henry Forster & C.

Havre e escala—21 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,008 toneladas, equipagem 35, commandante Mayon, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington; carga varios generos.

Santos e escala—Barca nacional *Marianinha*, capitão Francisco Dias Costa.

Observação

No dia 6 não houve sahida.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	do sul	hoje
Ville de Santos	da Europa	hoje
Paranaguá	do sul	a 10
Mondego	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 13
Finance	do sul	a 14
Elbe	do sul	a 14
Orator	de Liverpool	a 15
Espirito Santo	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Neva	do sul	a 29

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que domingo 10 do corrente será entregue ao trafego a estação da Victoria, pelo que começará a vigorar nesta estrada daquelle dia (inclusive) em diante, o seguinte horario:

DIAS UTEIS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.20
Tigipió	6.50	6.53	Tigipió	7.36	7.38
Jaboatão	7.10	......	Recife	8.00	......
P. 3			P. 4		
Recife	......	8.10	Jaboatão	......	9.00
Tigipió	8.30	8.32	Tigipió	9.16	9.18
Jaboatão	8.48	......	Recife	9.38	......
M. 1			M. 2 Tarde		
Recife	......	10.00	Victoria	......	2.55
Tigipió	10.20	10.22	Tapera	3.25	3.30
Jaboatão	10.38	10.45	Morenos	3.55	4.00
Morenos	11.11	11.15	Jaboatão	4.25	4.34
Tapera	11.41	11.45	Tigipió	4.50	4.54
Victoria	12.15	......	Recife	5.11	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 5			P. 6		
Recife	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió	4.50	4.52	Tigipió	5.46	5.48
Jaboatão	5.08	......	Recife	6.08	......
P. 7			P. 8		
Recife	......	7.30	Jaboatão	......	8.20
Tigipió	7.50	7.52	Tigipió	8.36	8.38
Jaboatão	8.08	......	Recife	9.00	......

DIAS SANTIFICADOS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	7.15	Jaboatão	......	8.05
Tigipió	7.35	7.37	Tigipió	8.21	8.23
Jaboatão	7.53	......	Recife	8.43	......
P. 3			P. 4 Tarde		
Recife	......	8.00	Victoria	......	5.00
Tigipió	8.20	8.22	Tapera	5.30	5.32
Jaboatão	8.38	8.45	Morenos	5.58	6.00
Morenos	9.10	9.12	Jaboatão	6.25	6.30
Tapera	9.40	9.42	Tigipió	6.46	6.48
Victoria	10.10	......	Recife	7.08	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	9.20	9.22	Tigipió	10.16	10.18
Jaboatão	9.38	......	Recife	10.38	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 7			P. 8		
Recife	......	2.30	Jaboatão	......	4.00
Tigipió	2.50	2.52	Tigipió	4.16	4.18
Jaboatão	3.08	......	Recife	4.38	......
P. 9			P. 10		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	8.16	8.18
Jaboatão	5.38	......	Recife	8.38	......

N. B. Nos dias de festa nacional regulará as tabellas dos dias uteis.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife 5 de Janeiro de 1886.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Banco do Brasil

Paga-se o 64º dividendo deste banco, á razão de 8$000 por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.
AGENTES

Theatro de Variedades
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE
Sabbado, 9 de Janeiro de 1886
Grande e importante espectaculo
UNICA REPRESENTAÇÃO
Da grandiosa opera lyrica, em 4 actos, do maestro G. VERDI

ERNANI

Hernani, bandido	Sr. Ganzini
Carlos V, imperador	Sr. Dominici
Silva, grande fidalgo	Sr. Barachi
Elvira, sua pupila	Sra. Springer
D Ricardo, escudeiro	Sr. Tirelli
Joanna	Sra. Olympia
Yago.	Sr. Guilherme

Côros de bandidos e cavalleiros

Importante aviso

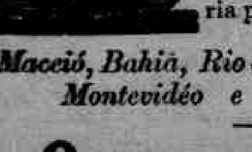
A empreza com o fim de proporcionar um divertimento ao alcance de todos os DILETTANTI, de accordo com os proprietarios do Theatro, resolveu praticar outras importantes e indispensaveis reformas, e augmentar 8 camarotes baixos, diminuindo ao mesmo tempo os preços na ordem seguinte:

Camarotes (altos) de 1.ª ordem. . . .	10$000
Dito (baixos) frisa	8$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$000
Ditas de 2.ª dita.	1$500
Entrada geraes	1$000

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

PRINCIPIARA ÁS 8 1/2 HORAS.

MARITIMOS
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Mondego



E' esperado da Euopa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

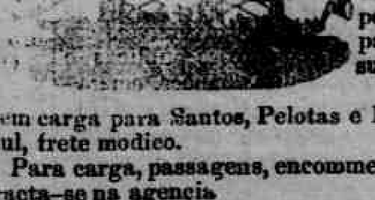
O paquete Elbe

É esperado do sul no da 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
2—Rua do Commercio—2

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de janeiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO — 46

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portugues *Calcida*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima; para o resto da carga tratase com os consignatarios Silva Guimarães & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Santos

E' esperado da Europa até o dia 7 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Steamer Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporto do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO – 42

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Mattos

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Costa

Segue no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

O patacho portuguez *Italia* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Sexta-feira, 8, de moveis, louça e vidros, na casa com frente para o rio, no sitio da familia do commendador Manoel J. da Silva, na Estancia, para onde partirá as 10 1/2 horas um bond da linha da Magdalena.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Constando

de mobilias de junco, jarros, ettagers, cadeiras de balanço, mesas, candieiros á gaz, tapetes, forro de salas, quadros, estantes, cortinados, 2 revolveres, mesa para jantar, aparadores, cadeiras, guarda comida, louça, vidros, 1 sofá, 6 cadeiras, camas de ferro, ditas para meninos, commodas, cantoneiras, cabides, 1 berço, lavatorios e guarnições, 1 fogão de ferro americano para gaz, 1 mesinha, jarros, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 8 do corrente

Na casa da rua Henrique Dias n. 7 A

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Pinto

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da rua do Brum o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, descendo os mesmos em frente da rua do Hospital Portuguez, no Cajueiro.

Leilão

De 50 caixas com cebolas, descarregadas de bordo do vapor francez *Ville de Pernambuco.*

Sexta-feira, 8 de Janeiro

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes

Leilão

Em continuação

De excellentes passaros empalhados, mobilias de jacarandá, dita de mogno, 2 pianos, guarda-roupa, guarda vestidos, toilets, mesas, estante, armação ingleza, espelhos, jarros, grande quantidade de chapéos de sol de seda, zanella e ganga.

SEM LIMITES

Sexta feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da armação e generos da taverna sita á Estrada Nova, perto da estação do Zumbi.

O agente Britto é mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, em sua presença e a requerimento de Dias Pinheiro & C., contra Mathias Muniz Tavares, venderá a referida taverna.

Ao correr do martello

Sexta-feira, 8 de Janeiro

As 10 1/2 horas

LEILÃO

Sabbado 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Modesto Baptista fará leilão de mobilia de jacarandá e de junco, um piano, um cofre prova de fogo, um importante fiteiro, cadeiras avulsas, mesas elasticas, carteiras, camas para casal e para menino, marquezões, quadros, jarros, candieiros para gaz, grades para escriptorio e outros muitos objectos, que estarão á vista dos concurrentes.

Armazem da rua do Bom Jesus n. 19

AVISOS DIVERSOS

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta praça e fóra della que nesta data compraram a Manoel de Souza Almeida o estabelecimento de molhados sito no Largo do Mercado n. 8 o qual vai girar sobre a razão social de Franco & Adriano livre e desembarçado de todo o qualquer deito que possa apparecer.

Recife, 3 de Janeiro de 1886.

José Franco Ferreira

Adriano Pereira da Luz.

— Na rua Augusta n. 212, aceita-se meninos até 10 annos, e meninas de qualquer idade, para ensinar primeiras lettras, portuguez, arithmetica e francez, pelo preço de 5$000 por cada materia, adiantados.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Os filhos do finado commendador José Joaquim de Lima Bairão, pedem aos credores do mesmo para que no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, se achem presentes na rua de S. João n. 8, afim de deliberarem o que for á bem de seus interesses.

Recife, 2 de Janeiro de 1886.

Precisa-se de uma cosinheira; na estrada de João de Barros ou travessa da Soledade numero 41.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38

— Precisa-se de uma mulher de idade e de bons costumes, para fazer companhia a duas crianças, lavando e engommando; a tratar na rua estreita do Rosario n. 26, 1º andar, das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

— Aluga-se o 1º e 2º andares á rua do Imperador n. 31, e o armazem n. 39; dirijam-se á Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um feitor e dous trabalhadores; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente da estação.

— Precisa-se de um bom criado que entenda de jardim; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 95.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, junto a estação do mesmo nome, bastante arborisado, baixa de capim e com grande casa de vivenda; quem pretender dirija-se ao do sitio, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Dias Pinheiro & C., em resposta aos Srs. Joaquim Antonio & C., declaram que, conquanto tenha sahido publicado o annuncio no *Diario de Pernambuco*. com o titulo—*Não pode vender*—ora sem assignatura, ora assignado sómente—Pinheiro & C.,—é falta tão sómente do revisor do mesmo *Diario*, pois o annuncio acha-se datado e assignado pelos supplicantes, e não podem os referidos senhores chamar se a ignorancia, visto serem o depositario.

Recife, 31 de Dezembro de 1885.

Dias Pinheiro & C.

— Precisa-se de uma professora para engenho, que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.

José Faustino Porto.

— Vende se a officina de relojoeiro da travessa de S. Pedro n. 1: a tratar na mesma, ou á estrada do Pombal n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados; no becco do Pocinho n. 7.

Cosinheiro

Na rua do Paysandú n. 9, precisa-se de um cosinheiro.

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legua das estações de Gameleira e Ribeirão, moentes e correntes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, matas, muito boa cercado, muito boas obras, e móe com agua; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor: a tratar na rua do Imperador n. 60, 3º andar.

Apolices provinciaes de 5 0/0

Compra-se com pequeno desconto; na rua do Barão da Victoria n. 11, loja de Bento Machado & Companhia.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira (becco do Padre Inglez) numero 8.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor, declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

COLLEGIO DO S.S. Coração de Jesus

D. Vicentina Cesaria de Mello, directora desse internato, avisa pelo presente, que no dia 11 do corrente começarão os trabalhos do mesmo internato, sito á rua Princeza Isabel n. 4. O regimen e o corpo docente do estabelecimento continúa a ser o mesmo.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA FABRICA

Wm RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dentes	»
Cosmetico	»	Agua para dentes	»
» transparente	»	Lait	»
Brillantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Adolpho Domingues da Silva

Manoel Domingues da Silva, sua esposa, filhos, irmãos e cunhados, possuidos da mais intima dor pelo passamento do seu presadissimo filho, irmão e sobrinho, Adolpho Domingues da Silva, agradecem de coração aos Illms. Rvms. Srs. vigario Augusto e padres Dr. Lima e Sá, Albino Lessa e Francisco J. da Silva, assim como as irmandades das Almas da Boa Vista e Sant'Anna da Santa Cruz, e a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar e carregar á mão até o cemiterio o cadaver do mesmo; convidam novamente aos mesmos parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, serão celebradas ás 7 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista; confessando se eternamente reconhecidos por mais esta prova de amizade.

Justino da Silva Boavista

A viuva, filhos, filhas e genro do finado Justino da Silva Boavista, convidam aos seus parentes e amigos e do fallecido, para assistirem as missas que mandam celebrar por seu eterno descanso, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas do dia 14 do corrente (quinta-feira), trigesimo dia do seu infausto passamento, na cidade do Porto, pelo que se confessam gratos, e agradecem do intimo d'alma á todos que honrar este acto.

Margarida Francisca de Menezes Amorim

Antonio Leonardo de Menezes Amorim, seus irmãos, cunhado e sobrinhos convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam resar na matriz de S. José, pelo eterno repouso de sua presada irmã, esposa e mãi, Margarida Francisca de Menezes Amorim, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Antonio José de Pinho

Antonio Marçal de Miranda Pinho e seus irmãos agradecem cardialmente a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao Cemiterio os restos mortaes de seu presado pai e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz do Corpo Santo, segunda feira 11 do andante, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

95—Rua do Visconde de Albuquerque—95

(ANTIGA DA GLORIA)

Este estabelecimento de educação para o sexo masculino, fundado em 1880, funcciona actualmente em um predio de vastas accomodações, onde esteve o Collegio dos Orphãos antes de sua mudança para a Colonia Isabel.

Os melhoramentos que acabam de ser executados são de grande alcance para a boa disciplina e condições hygienicas do estabelecimento, com uma boa casa de banho, dormitorios grandes e bem arejados, uma excellente rouparia, etc.

Os interessados podem visitar o Collegio a qualquer hora, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

EDUCAÇÃO

Fundada nos principios da Relegião Catholica, comprehende o ensino do cathecismo, regras de civilidade e pratica dos bons costumes.

INSTRUCÇÃO

Comprehende as primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, philosophia, rhetorica, arithmetica, geometria e algebra.

Ha tambem ensino de musica, piano e dança, mediante paga especial.

O corpo docente compõe-se de professores convenientemente habilitados e de vocação experimentada.

Ha no Collegio uma sociedade litteraria composta dos alumnos mais dedicados ás lettras, a qual possue uma pequena bibliotheca e celebra suas sessões ordinarias nas sextas feiras, constituindo assim uma especie de aula pratica de declamação.

CONDIÇÕES

O Collegio Onze de Agosto começa o seu anno lectivo na primeira segunda-feira depois do dia de Reis e termina-o no dia 7 de Dezembro.

Admitte sómente alumnos internos e externos.

Os internos pagarão por trimestre adiantado 150$000; os externos, 20$000 por cada aula. Os primeiros pagarão tambem 20$000 por trimestre para a roupa lavada e engommada, ficando esta a cargo do Collegio, e 50$000 de joia no acto de sua entrada. Uns e outros são responsaveis pelos damnos e prejuizos que causarem nos objectos do Collegio.

Não se fará desconto de férias, nem de faltas dadas pelos alumnos; e, sómente no caso de expulsões, será restituido o que faltar para o vencimento do trimestre pago.

O alumno interno deve ser vaccinado ou a isto se sujeitar logo nos primeiros dias de sua entrada para o Collegio.

Sendo irmãos dous ou mais alumnos, far-se-ha um abate de 10 % na pensão.

O alumno que vier pela primeira vez matricular-se, depois de começado qualquer trimestre, pagará sómente o que faltar do dia da matricula em diante.

Depois do trimestre de entrada, todos os outros serão pagos por inteiro e nos primeiros dias dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

Não se acceita rapazes, nem se tolera alumno algum que não se submetta inteiramente á disciplina do Collegio.

Nos incommodos passageiros os alumnos serão tratados no Collegio, independentemente de qualquer indemnisação; nos graves, porém, serão avisados os pais ou correspondentes para promoverem do melhor modo o tratamento de seus filhos ou correspondidos.

O Collegio celebrará o seu anniversario no dia 11 de Agosto, devendo concorrer para esta solemnidade todo o pessoal composto do director, professores e alumnos.

ENXOVAL DO ALUMNO INTERNO

Um uniforme preto para sahir, 12 camisas, 3 camisolas, 6 uniformes de brim pardo, 4 ceroulas, 12 pares de meias, 12 lenços, 4 toalhas para rosto, 2 ditas para banho, 2 lençóes, 2 cobertas, 1 cobertor de baêta, 1 sacco para roupa suja, 2 travesseiros com fronhas, 2 pentes, 2 escovas, 1 tesoura para unhas, 1 par de borzeguins e 1 par de sapatos.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1885

Portuguez

José Jorge Lobo de Carvalho, plenamente.
Antonio Alves Cordeiro de Lima, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Luiz Pessoa de Mello, idem.
Luiz Odilon de Oliveira, idem.
Henrique Cesar Lins de Albuquerque, simplesmente.
Thomaz Evaristo Pessoa de Mello, idem.
José Candido Lins de Barros, idem.
3 reprovados.

Francez

Luiz José da Silva, plenamente.
José Antonio Pinto, idem.
José Jorge Lobo de Carvalho, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
João Emiliano da Costa Albuquerque, idem.
José Candido Lins de Barros, idem,
Antonio Lucena da Motta Silveira, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Luiz Pessoa de Mello, idem.
Augusto Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade, simplesmente.
João José de Figueiredo, idem.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
Antonio Alves Cordeiro de Lima, idem.
Manoel Hermenegildo Gonçalves da Silva, idem.
Thomaz Evaristo Pessoa de Mello, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.

Inglez

Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, plenamente.
Antonio Alves de Araujo, idem.
João Emiliano da Costa Albuquerque, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, simplesmente.
Antonio Lucena da Motta Silveira, idem.
José Agapito Maciel, idem.
Miguel Fernandes Pimenta, idem.
2 reprovados

Latim

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, simplesmente.
Manoel Correia Pessoa de Mello, plenamente.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
1 reprovado.

Arithmetica

Manoel Peixoto de Alencar, simplesmente.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, plenamente.
Antonio Alves de Araujo, idem.
Manoel Barbosa Cordeiro, simplesmente.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
João Alfredo de Oliveira, idem.
José Agapito Maciel, idem.

Geometria

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, simplesmente.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Antonio Alves de Araujo, plenamente.
Janucio Salustiano da Nobrega, simplesmente.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
João Alfredo de Oliveira, idem.

Algebra

Alberto Furtado de Mendonça, plenamente.
João Alfredo de Oliveira, simplesmente.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.

Geographia

José Antonio Pinto Junior, plenamente.
Francisco Pinto de Abreu, plenamente.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
José Agapito Maciel, simplesmente.
José Feliciano Saraiva de Mello, idem.
Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão, idem.
Manoel Barbosa Cordeiro, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Antonio Lucena da Motta Silveira, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Antonio Alves de Araujo, idem.

Historia

Alipio Freire de Salles Pessoa, plenamente.
Antonio Alves de Araujo, idem.
Janucio Salustiano da Nobrega, idem.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
João Alfredo de Oliveira, idem.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, simplesmente.
1 reprovado.

Rhetorica

Antonio Alves de Araujo, plenamente.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
Pedro Secundino de Souza Londim, idem.
Francisco Pinto de Abreu, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, simplesmente.
Manoel Barbosa Cordeiro, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Mathias Pinto de Abreu, idem.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.

Philosophia

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, simplesmente.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, simplesmente.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, plenamente.
Antonio Alves de Araujo, idem.
Janucio Salustiano da Nobrega, simplesmente.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
João Alfredo de Oliveira, idem.
Thomaz Lins Caldas, plenamente.

RESUMO

Plenamente	41
Approvados.	49
Total	90

7 reprovados.

Eis o resultado obtido pelos alumnos nas materias estudadas no Collegio.

Curso primario

Fizeram exames e foram approvados:

Luiz Beltrão de Andradre Lima, com distincção.
João Beltrão de Andradre Lima, plenamente.
Arnobio de Albuquerque Silva, idem.
Abilio Pereira de Mendonça Furtado, idem.
Augusto Duarte Ribeiro, idem.
Gabriel Curcino Ferreira Lima, idem.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A casa da rua da Palma n. 11.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A casa da rua de S. José n. 52.
A casa do largo de S. José n. 74.
A casa da rua de Gervazio Pires n. 12.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

Aluga-se

a grande e boa casa n. 159 á rua Imperial, tendo frente de azulejo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, sendo a de frente ladrilhada com fino mosaico, toda estucada, gabinete servindo de corredor, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos alem, quintal todo murado, grande portão que deita para a linha ferrea, cacimba, bomba, e canalisada a gaz, tende lustres, arandellas, etc.: a tratar da rua larga do Rosario n. 22, 1· andar, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Aluga-se

a metade de um sobrado á uma senhora honesta: a tratar na rua larga do Rosario n. 42, terceiro andar.

Attenção

O engenheiro civil Antonio Vicente do Nascimento Feitosa participa ao publico e especialmente aos seus amigos, que tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 39, onde pode ser procurado para todos os misteres de sua profissão, encarregando-se além disto da direcção e execução de qualquer trabalho, quer nesta provincia quer fóra d'ella.

Attenção

Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta, que saiba cosinhar e comprar; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme e faça todo o serviço de uma casa de familia de tres pessoas, nos arrabaldes da cidade; trata-se na rua do Vigario n. 5, das 9 ás 3 horas da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico: na rua da Aurora n. 109.

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades: Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A. B.

Aula mixta particular

Rua da Matriz da Boa Vista n. 44, primeiro andar

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionistas: quem desejar saber as necessarias condições póde dirigir se á dita aula, que entender-se-ha com a mesma.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO
37--Praça do General Ozorio--37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesto que tendo empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.- Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

Antonio Francisco Pereira

Manoel Francisco Pereira, Adelaide Virginia Pereira, Francisca Amalia de Salles Pereira, Ildefonso Francisco Pereira e Joaquim Francisco Pereira, filhos e noras do fallecido Antonio Francisco Pereira, veem pelo presente agradecer tambem á todos que acompanharam o feretro do fallecido ao cemiterio publico e assistiram a missa de setimo dia; e de novo os convidam á assistirem outra missa, que terá lugar no dia 11 do corrente, na igreja da Conceição de Beberibe, ás 7 horas da manhã, pelo que antecipam seus agradecimentos.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flores de Pirus Japonicas, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:

Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO : 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura *Gelin* *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Producto*

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quer como **anti-periodico** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como ***fortificante*** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

Este ***Vinho***, *que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral : PARIZ
21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral : PARIZ
21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 30ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 8 de janeiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Tonico Oriental.

PARA augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

TINTURARIA

OTTO SCHÉNEIDER
SUCCESSOR
Rua Mathias de Albuquerque n. 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setins macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, noves gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$00!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de sal, a 2$500. 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO
Descontos da praça
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

FRANCFORT s/MEIN

PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE FRANÇA 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'artos. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabeleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDO

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1867, alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n. 29.

Convida se aos possuidores a virem recebeo sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 30ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sexta feira 8 de janeiro.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 322 com a sorte 1:000$000 e dous ditos de n. 3,991 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 244.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (30ª), que se extrahirá sexta-feira, 8 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 244.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (30ª) que se extrahirá sexta-feira, 8 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Ao n. 17

Na rua de Hortas n. 17, vende-se a especial carne do sertão.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta cidade, que deixou de ser socio do estabelecimento de padaria, sito na rua Vidal de Negreiros n. 63, que gyrava sob a firma Francisco Lopes Guimarães & C., desde o dia 4 do corrente; ficando a mesma firma responsavel por todas as transacções feitas até a data acima.

Recife, 5 de Janeiro de 1885.

Severino José dos Santos Aguiar.

Asylo de Mendicidade

A aula de instrucção primaria n'este estabelecimento começa a funccionar no dia 7 do corrente, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Igualmente funccionará do dia 15 em diante a aula dos cégos das 3 ás 5 horas da tarde, leccionando-se primeiras lettras, francez e musica.

Em ambas essas aulas são admittidos alumnos externos, dando-se-lhes gratuitamente não só o ensino como tambem todos os objectos necessarios (papel, penna, tinta, livros de leitura, etc. etc.)

Para a matricula e informações poderão dirigir-se diariamente ao indicado estabelecimento em Santo Amaro.

Asylo de Mendicidade em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1886.

O director,

Justino José de Souza Campos.

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cia

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua de Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda . n. 2

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1º andar.

Taverna

Vende-se a melhor taverna da estrada nova de Agua Fria, com poucos fundos, propria para principiante, e tem bons commodos para familia: a tratar na mesma n. 7.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B á rua Riachuello (Boa-Vista) com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, e limpa; a chave se acha na mesma rua n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Ao publico

Uma senhora habilitada offerece se a ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, em collegios ou mesmo em casas particulares; quem de seus serviços precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Inglez e portuguez

Leonor Filomena da Silva Farias offerece-se ás Exmas. familias para leccionar as materias acima, tanto em casas particulares como em sua residencia; a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; na rua da Aurora n. 109.

Attenção

Aluga se o 2º e 3º andares do sobrado á rua larga do Rosario n. 22, estão preparados com asseio, pintura fina, papel e tapete; a tratar no 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71, em boa localidade e propria para qualquer principiante, o motivo de se vender é seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

Por 22$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo, e muito fresco; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria parisense.

Morada campestre

Aluga-se a casa á rua de Henrique Dias (Estancia) n. 1, tem portão ao lado e um pequeno sitio: a tratar com Custodio Antunes Guimarães, á rua do Marquez de Olinda n. 40, armazem

Instituto Philomatico

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O director,

Olintho Victor.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da União n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar e outra para serviços de casa; trata-se na rua Nova n. 48-A.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviço de casa, para duas pessoas; na rua do Livramento n. 6, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama ou escrava

Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 15.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Por 35$000

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 45 da rua Estreita do Rosario, com muitos commodos e muito fresco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Por 50$000

Aluga-se a casa n. 41 da rua Vinte e quatro de Maio, com muitos commodos para grande familia, com agua, e está limpa; trata-se na rua Duque de Caxias n. 85.

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24: a tratar no mesmo.

Aviso

O abaixo assignado declara ao publico em geral, que só se responsabilisa por debito contrahido por si ou ordem assignada. Recife, 5 de janeiro de 1886.

José Ricardo da Costa.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ensino particular

Curso de instrucção primaria para meninas e meninos

SOB A DIRECÇÃO DE

Odorica Argentina dos Santos

Praça do Conde d'Eu, entrada pela rua do Hospicio n. 2 segundo andar.

Alem do ensino ás alumnas externas, admittem se algumas pensionistas.

As materias leccionadas são as que em geral se professam em instituições desta natureza. Haverá uma secção de instrucção secundaria logo que haja alumnos em numero sufficiente para isso.

Só serão admittidos meninos até a idade de 10 annos.

As condições são as seguintes:

Internas por trimestre	130$000
Meio pensionistas	70$000
Externas	15$000

Enxoval, roupa lavada e engommada, segundo as condições que forem ajustadas com a directora.

Pagamento por trimestre adiantado.

Para informações, os interessados podem dirigir se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior, Pereira do Carmo e aos Srs. professores da Escola Normal, da sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

250$ á 300$000

Quem dispozer do capital acima, e quizer se associar em um negocio vantajoso, dirija-se ao Pateo do Terço n. 28 (loja) que achará com quem tratar

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Musica, piano e canto

Continúa a leccionar, D Francisca de Albuquerque Silva Costa, por collegios e casas de familia e em sua residencia, á rua da Detenção n. 19; a tratar na mesma.

Kalendarios

DE

Arrancar folhas

Para o anno de 1886

Muito lindos e baratos; já se acham á venda na Livraria Parisiense n. 7-A, rua Primeiro de Março.

Não póde vender

Previne-se a quem interessar, que o estabelecimento de molhados, á rua da Penha n. 2, que está annunciado para ser vendido, pertencente á Joaquim Antonio & C., está penhorado e não póde ser vendido, sob pena de nullidade, cuja execução corre pelo cartorio do escrivão Cunha, em grão de appellação. 21 de dezembro de 1885.

Pinheiro & C.

Collegio 6 de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro communica ao publico em geral e em particular aos senhores pais de familia, tutores e correspondentes, que no dia 7 de janeiro vindouro abre o seu collegio, á rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza. Alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de suas filhas, esperando que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento.

Aviso

O abaixo assignado, no empenho de bem liquidar todos os seus debitos, segue para o interior da provincia em cobrança de algumas contas, e desde já convida a todos os seus credores que tiverem titulos vencidos para que os apresente ao seu procurador e advogado o major Ignacio Leopoldo de A. Maranhão, morador nesta cidade, por quem serão satisfeitos. Páo d'Alho, 4 de janeiro de 1886.

Juvino Carlos de Souza.

Ao commercio

Gosende & Tavares scientificam que têm dissolvido a sociedade commercial que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 75, retirando-se o socio Tavares pago e satisfeito de seu capital e lucro; continuando o socio Gosende, unico responsavel pelo activo e passivo da extincta sociedade. Recife, 31 de dezembro de 1885.

João Antonio Gosende.

Manoel Tavares.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tenha boa conducta; a tratar na rua da Aurora numero 109.

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario 28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços rasoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

VENDAS

— Vende-se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

— Vende-se o estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n. 111, tambem se vende a armação separada; á tratar no mesmo.

— Vende-se a feliz e muito bem situada taverna em um dos melhores pontos de retalho de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, e o motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar; a tratar na mesma.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos queijos, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cozinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

Mobilia de Jacarandá

Vende-se ou troca-se por uma mobilia de junco, sendo aquella de gosto moderno, e composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, 1 sofá e 1 jardineira: a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32— Rua da Imperatriz— N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

o sobrado da rua da Imperatriz n. 20, tendo tres andares e em bom estado de conservação, e a casa terrea da rua da União n. 34; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11 primeiro andar.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 12 DE JANEIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 12 de Janeiro de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 4)

CAPITULO X

O OASIS

O ibis de azas brancas frajadas de preto, a pintada e outras aves, descreviam nos ares mil arabescas formas sobre o oasis, dando seus gritos agudos, perseguindo-se, fugindo sem se tornarem a encontrar.

Ao longe, o grito do chacal que saudava a approximação das trevas e o surdo bramido da hyena, reuniam se ás primeiras notas do concerto.

Marcos e o seu companheiro alcançaram o oasis, e os cavallos, vendo a agua, augmentaram a velocidade da sua corrida.

Repentinamente, o cavallo montado pelo indio, que avançara um pouco para a esquerda, parou, baixando a cabeça para o solo e poz se a soprar.

O cavalleiro inclinou-se para ver o que assim produzia o seu cavallo, e distinguio antes rolando do que andando na relva, um pequeno animal, gordo, côr do pelle do veado malhado de preto.

— Sentido! gritou o indio, uma panthera!

Ainda não tinha concluido, quando um immenso rugido retinio nos echos do deserto, fôra dado por uma panthera das mais fortes, que saltava do tronco d'uma gigantesca palmeira.

Era uma femea que vinha saciar a sêde, em companhia de seu filho que fizera espantar o cavallo.

Os cavallos ficaram immoveis a este sinistro rugido, dilataram as ventas e eriçaram as crinas.

Os pobres animaes pareciam estatuas, tal era o susto que lhe metia esta revelação de grande perigo.

Homens e cavallos ficaram um instante indecisos.

Com uma das mãos, Marcos agarrou a sua lança, e com a outra uma das pistolas pendurados no arção da sella.

O indio pegou n'uma arma que trazia. Brandindo o instrumento mortifero, esperou.

Apesar do perigo bastante assustador que os ameaçava, os dous homens ficaram tranquillos, como se não tivessem na sua frente um dos animaes mais perigosos e carnivoros da creação, cuja ferocidade e sede de sangue eram excitadas ainda pelo extincto da maternidade inquieta.

A panthera, olhar afogueado, labios entreabertos, musculos agitadissimos, palpebras chammejantes, a pelle enrugada, demorou-se acocorada na posição que tomara ao cair, respirando sobresaltadamente e açoutando os ares na sua poderosa queda.

Evidentemente, antes de avançar, distinguira um inimigo.

Mas por muito curto que fosse esse momento de hesitação pareceu sem duvida muito extenso ao joven, porque, enterrando no cavallo, suas compridas esporas arabes e levantando o cavallo com a ajuda da redea, obrigou-o a avançar para a panthera.

A este rasgo de audacia d'aquelle que já olhava como sua presa, o feroz animal deu um segundo grito mais aterrador que o primeiro, e com as garras ameaçadoras, guela aberta, lançou-se de um só pulo, descrevendo no ar uma rapida curva...

Marcos, d'uma vez, fez parar o cavallo e baixou em seguida a aguda ponta da lança.

Foi o ferro que recebeu o choque do animal.

Com o corpo varado de lado a lado, a panthera rolou no solo, tingindo a terra, com o seu sangue, retorcendo se furiosa em uma terrivel agonia, dando horriveis gritos e na sua raiva augmentando a ferida, pois a lança desarraigada pelo balanço das mãos do cavallo demorara-se na ferida.

Marcos passou rapidamente a pistola da mão esquerda para a direita, e despedaçou a cabeça do monstro que se estirou victima da convulsão final.

Esta scena, comprehenderão, passou-se com a rapidez do raio.

O indio, sempre immovel, contemplara-o com olhar brilhante.

— Intrepido e animoso!... murmurou elle. E' o retrato de seu pai!

Marcos apeiara-se e examinava se a pelle do animal não fôra muito deteriorada pela ferida que atravessava o corpo todo.

— Bella caça! disse alegremente, indicando o segundo cadaver deitado na garupa do seu cavallo. Duas pantheras depois do sol posto! Agora deixemos descançar os nossos cavallos e pensemos em nós. Os fructos das tamareiras e a agua prometem-nos uma excellente refeição.

E sem se occupar do famoso inimigo que acabava de vencer, Marcos dessellou o cavallo, tirou o freio, e deixou-o livre nas suas acções.

O indio, impassivel como era evidentemente o seu caracter ordinario, imitou o exemplo dado pelo seu companheiro.

Com uma agilidade e astucia notaveis, Marcos approximou se de uma tamareira e cortando ramos com a ajuda do seu machado, fez cair no solo alguns cachos de fructos maduros.

— Eis a refeição preparada, disse elle, saltando para o campo. Approximemo-nos da mesa.

E sorrindo-se indicou a relva, em cujo centro se elevava o tanque.

O indio sentou se sobre a relva.

— Para fallar tão perfeitamente o francez, disse elle, é necessario que nascesse em França.

— E' possivel, respondeu Marcos, mas tambem penso que o senhor é francez.

O indio fez com a cabeça, uma negativa:

— Minha mãi era indiana e e meu pai hollandez, respondeu elle; mas tenho vivido muito tempo na Europa. Uma parte da minha existencia se passou em França. Ha um anno apenas que deixei esse paiz, e antes de tres mezes para lá voltarei. Não admira que eu conheça a lingua franceza. Mas, senhor, repito-o, é francez.

— E' possivel, acredito-o como o acredita.

— Pois não tem a certesa?

— Não.

— Desconhece o paiz em que nasceu?

— Não! o que perfeitamente sei, é que não nasci em terra oriental, eis tudo. Ora, como não conheço mais que duas linguas, a arabe e a franceza, e que não sou arabe, estou, como o senhor, obrigado a acreditar que a minha patria é a França, mas não posso affirmal-o positivamente.

— Mas quem lhe ensinou a linguagem franceza?

— Ignoro o.

— Como?

— Em creança, só fallava este idioma; depois aprendi o arabe.

— Mas... seus pais

— Meus pais? repetiu Marcos. Nunca dei esse titulo a ninguem.

— Que! não tem recordação alguma de infancia?

— Não... O mais remoto que me lembra... apenas uma simples idéa... era eu então creança, teria sete ou oito annos... estava doente... tinha o corpo moido... a cabeça ligada... Aonde estava? não saberei dizel-o!... O que causara semelhante doença?... tambem não sei; mas, depois reflectindo, pensei que algum acontecimento terrivel, ou queda n'um precipicio puzera a minha vida em perigo, porque tenho o craneo cheio de cicatrizes.

O indio levantou-se immediatamente e disse:

Mostre-me essas cicatrizes!

Marcos tirou o *fez* e descobriu a cabeça rapada, segundo o costume arabe.

Pequenos fios brancos sobre o craneo indicavam antigas feridas.

— Comprehendo! comprehendo! murmurou o indio. As fracturas do craneo podem muitas vezes causar o esquecimento completo do orgão da memoria, e destruir, sem que jámais voltem, todos a recordações do passodo.

— Um sabio medico mouro, por mim consultado, disse-me o mesmo, respondeu Marcos.

Mas depois dessa doença, a faculdade da memoria voltou?

— Sim, mas sómente para o posterior á doença.

— E.. procurando recordar... depois, que encontra?

— Uma existencia miseravel. Ainda pequeno, fui vendido a um armenio... fiquei escravo. Foi então que aprendi o arabe...

« Uma velha escrava christã, minha companheira de infortunios, cuidava de mim. Instruiu-me na religião do Resgatador do Universo, Christo, que fora a minha, e apesar dos esforços de meu senhor para me fazer abjurar, recusei tornar-me mahometano...

« Ainda que a linguagem arabe fosse contraria á franceza em que fallara até então; quando estava só, fallava-a em voz alta, ninguem além de mim a conhecia... Finalmente aos quinze annos, pois não sei hoje a minha idade, enfastiado de viver na escravatura, não tendo forças para soffrer, quebrei os ferros, enganei a vigilancia dos guardas e escondi-me no deserto.

« Ha dez annos, que vivo só, face a face com a natureza. Caço o leão e a panthera, e de tres em tres mezes vou á cidade menos retirada trocar o fructo do meu trabalho pelo que necessito. Assim é que tenho percorrido successivamente uma parte da Asia, Egypto até Tunis.

« Ha quatro mezes que adoptei para morada esta parte do solo onde acho como vê, com que exercer a minha industria.

« Agora meu querido companheiro, conhece toda a minha existencia tão bem como eu.

— Que idade julga ter? perguntou o indio, que escutara com escropulosa attenção o conto do companheiro.

— Pouco mais de vinte e cinco annos.

— Mas para conservar um tal costume da lingua franceza, necessariamente tem feito uso della sem ser só comsigo.

— Nas minhas diversas estadas nas cidades, tenho encontrado quem falle francez, e cada occasião que se me tem apresentado, a tenho aproveitado com avidez.

— Sabe ler e escrever francez?

— Não.

— E arabe?

— Sei sómente lêr. Um velho arabe com quem vivi algum tempo, ensinou me a ler.

O indio abaixou a cabeça sem proseguir as interrogações.

Conversando, os dous viajantes tomaram a sua frugal refeição.

A noite succedia ao dia e descia á terra com a rapidez particular aos climas approximados do equador.

Já as sombras envolviam o horisonte no seu véo tenebroso e os gritos dos animaes selvagens retiniam mais sonoros e estrepitosos.

— E' necessario arranjar lume para nos preservar das más visitas, disse Marcos, pois esta nascente attrahirá á roda de nós esta noite todos os animaes do deserto.

E ajuntando a acção á palavra, o joven levantou se.

Com a destreza que revelava um costume diario desse genero de operação, cortou varios ramos de arvores e formou um circulo em roda do oasis.

Fez entrar os cavallos nesse circulo, depois foi buscar uma das pistolas.

As pistolas de invenção recente naquella época, pois que tinha meio seculo, tinham os feixos munidos de pedreneira, a qual pela acção do gatilho batia no fuzil pegando fogo á polvora da caçoleta.

Marcos, disse ao seu companheiro que ha pouco tempo possuia aquellas armas tão pouco communs. Tinha-as trocado em Tunis, por tres pelles de leão e duas de panthera.

Era a pistolla que descarregára sobre a panthera, que o rapaz trouxera.

Sem a carregar de novo escorvou, deu no gatilho incendiando-se a polvora que communicou o fogo a um ramo secco de palmeira.

Com a ajuda daquelle pequeno facho, Marcos incendiou successivamente o circulo dos ramos.

No centro do oasis elevava-se uma pyramide de matto morto, ou secco pelo sol, que o joven alli collocara de reserva para alimentar as fogueiras.

Depressa se elevou a labarada de todos os lados, e um verdadeiro muro de fogo se levantou entre os viajantes e os animaes selvagens, de que temiam a approximação.

Aquella labareda tinha a vantagem de esclarecer os dous homens, e combater victoriosamente o frio que á noite, succede fatalmente no Oriente, ao calor do dia.

A noite estava bella e clara. Milhares de estrellas brilhavam na abobada celeste, que cobria, como um zimborio, o deserto.

A brisa já não soprava.

Ouvia se o estalido secco do fogo, que quasi dominava incessantemente os lugubres uivos de chacaes, os gritos de lobo, o rugido das pantheras e o bramido das hyenas.

Algumas vezes um ruido igual ao do trovão retumbava ao longe, vibrando com estrondo no espaço.

No mesmo instante chacaes, lobos, pantheras e hyenas se calavam; um profundo silencio reinava na natureza que parecia accommettida de estupor, e um segundo ruido troava nos échos.

Era o leão que surgia no deserto.

Depois de alguns segundos de espera, o concerto interrompido recomeçava o seu côro infernal.

Os dous homens pareciam entregues a profunda meditação.

CAPITULO XI

OS DOUS CAVALLEIROS

— Conhece a França, me disse? perguntou Marcos rompendo o silencio que reinava entre elle e o seu companheiro.

— Sim, respondeu o outro olhando para o joven.

— E' um bello paiz?

— Admiravel!

— Melhor que este?

— A sua belleza é differente; o Oriente e o Occidente não se pode comparar.

— E encontram se lá vastos desertos?

— Não, mas toda a França fórma só um e mesmo oasis. A terra é cuidadosamente cultivada, os campos ferteis, as florestas magnificas, os rios numerosos e profundos. Uma das melhores partes da França é uma provincia a que chamam Picardia.

Ao pronunciar este nome, o indio olhou Marcos.

Nem a menor mudança se operou no rosto do joven.

— A Picardia! repetio Marcos como alguem que ouve pela primeira vez pronunciar um nome que deseja conservar na memoria.

— Sim, habitei algum tempo essa provincia... tinha lá um companheiro de estudos e trabalho... um nobre senhor... O seu castello era perto de Amiens.

O indio accentuou novamente esta palavra com intenção visivel.

Amiens!... repetio Marcos.

Pareceu procurar um momento no espirito; depois de alguns segundos disse:

— Parece que este nome foi já pronunciado diante de mim; talvez por alguns dos viajantes que tenho encontrado.

— Esse castello, proseguio o indio, era um velho solar de familia, flanqueado nos angulos com altas torres setteiradas, duas das quaes, ornando a fachada, eram cobertas de baixo até ao cume, por heras gigantescas de largas folhas espessas e sempre verdes. Uma estreita abobada servia de entrada ao castello, e uma ponte levadiça, descida sobre um fosso, conduzia ao interior. Tinha um grande pateo, plantado de arvores seculares cujos ramos se entrelaçavam Uma boa corrente de agua, partindo de uma nascente nos jardins da habitação senhorial, cahia nos fossos. Só a ultima casa apresentava um caracter selvagem. O castello era encostado a um precipicio. Desse lado havia uma só janella... a do quarto do conde proprietario.

O viajante parou a sua discripção para contemplar aquelle que escutava.

Marcos occultou o rosto entre as mãos.

(Continúa)

VARIEDADES

A exhibição de um fogo de artificio

V

(Conclusão)

Leonor e Marcinha enviam a mucama de vestido engommado, a qual chegando á casa de Clarinha e Ludovina, dá o seguinte recado:

— Minhas sinhás moças mandam saber vosmecês como têm passado de saúde, e mandam dizer que vosmecês deem licença para ellas verem o fogo, hoje ás 7 horas da noite.

O povo é como uma criança; só deseja folgar. Busca o prazer, onde elle se apresenta. *Cherche son plaisirs, ou il le trouve.*

O *Te Deum* havia terminado.

Tinham soado oito horas.

A noite, porem, estava escura.

Cahia uma chuva fina, que comtudo não impedia que o povo se agglomerasse no local em que se achava situado o pequeno templo, fronteiras ao qual se ostentavam as peças de fogo.

Em certa casa no começo de uma rua, adjacente áquella onde devia atacar-se o fogo, á entrada da qual ficara fincado o painel, viam-se quatro moças: Eulalia, Julieta, Laura e Glyceria, acompanhadas de quatro meninos: Augusto, com 6 annos de idade; Amanda com 4; Mathilde, com 5 e Victor com 2.

Achavam se sentados, á esquerda do sofá, Eulalia, n'uma cadeira de balanço Julieta. Ao lado direito, n'uma poltrona, Frederico, moço de mais de 20 annos; e um pouco affastadas deste Glyceria e Laura.

Entrava Antero, moço que já contava suas 35 primaveras, quando Glyceria, a mais joven dellas, trazendo sobre os hombros um cache-nez, disse:

— Julieta, vamos ver o fogo? A chuva é quasi nenhuma. Pouco chuvisca. O guarda-chuva de Sr. Antero chega para duas, e o do Sr. Frederico cobre outras tantas.

Julieta, que não estava tão bem vestida, como Glyceria, redarguio lhe:

— Não vou; não.

Amanda, Augusto e Mathilde, ao ouvirem fallar em passeio, tornaram-se inquietos.

Mathilde agarrou nas mãos de Laura, puxou-a para si, repetindo em voz alta, auxiliada pelos irmãosinhos:

— Vamos, Laura, ver o fo.. go!

— Quem é que sabe com esta chuva? observou esta ultima.

A menina largou as mãos de Laura, apoderou-se das de Eulalia, e com cara de choro insistio com ella para sahir, dizendo:

— Eu quero ver o fo... ôôôô... go.

Eulalia calara-se, porque não tinha vontade nenhuma de ir; principalmente notando o silencio de Antero, com quem conversava, e não encontrando apoio em Frederico.

Mathilde deixou as mãos de Eulalia, segurou de novo nas de Julieta, e continuou a exclamar, chorando:

— Vamos, tia nenem; eu quero ver o fô... ôôô... go.

— Que aborrecimento! Disse a moça. Não se pode sahir, não. A rua está toda molhada e enlameada.

A menina desenganada que as tias não iam, encostou-se á porta da sala, occultou a cabeça entre os braços e poz-se a chorar.

— Mathilde! gritou a mãi lá da sala de jantar, ande, venha cá, tire a roupa para dormir. Já deram 8 horas.

A menina, como se não fosse com ella a advertencia, não se importou, não se moveu, apenas abaixou um pouco a voz, e proseguio o choro.

Para contental-a, Eulalia disse-lhe:

— Mathilde, espere, já se accende o painel; aqui da janella vê-se bem.

Glyceria resignada esforçava-se em socegar os meninos, e foi para a rotula esperar que fosse queimado o painel.

Como a menina não se calasse, e fazia com os irmãos um barulho infernal, Frederico disse a Antero:

— Agora Glyceria ha de custar a aquietar os meninos. Foi assanhal-os.

Ao que accrescentou Antero:

— Ella que lá se avenha com elles.

O ateamento do fogo foi rapido, porque apezar de chuviscar com interrupções, o fogueteiro receiando que a chuva augmentasse, ia accendendo as peças umas após outras. Alé disso, contendo o fogo pequeno numero de figuras e rodas, apenas gastou meia hora.

Nunca nos esqueceremos que, n'uma tarde, apreciando nós duas figuras de um dos maiores fogos de artificio desta capital, no qual o artista esmerou-se em exceder ao gosto costumeiro, apresentando o sol, a lua, um vapor combatendo uma fortaleza; perguntamos a alguem o que significavam as figuras que representavam um homem trajando apenas uns calções, e uma mulher coberta simplesmente com um saiote, parecendo dançarinos. Essa pessoa nos respondeu:

— São Adão e Eva.

Mirabile dictu! Ficamos estupefactos. A informação havia de ter sido dada pelo artista ao quidam a quem nos dirigimos, ou a outra pessoa que lhe transmittira a infundada allusão. Ignorava o fogueteiro que os calções foram inventados por Semiramis, muito depois da morte de Adão, alguns seculos mais tarde. Os nossos primeiros pais naquelles felizes tempos somente usavam umas cintas ou tangas de folhas largas, porque ainda não sabiam fabricar o panno.

Após o fogo, as ruas regorgitavam de gente.

Os grupos de ephebas, acompanhadas de mancebos, succediam se.

— Quem são aquellas moças que olharam tanto para cá? Perguntou Eulalia.

Nenhuma das irmãs reponden.

— Foi por curiosidade, observou Antero: pois é natural que qualquer pessoa, ao passar por defronte de uma casa, repare para quem está na sala, achando se esta com as janellas abertas.

Na occasião em que accendia-se o painel todos os que se haviam reunido na sala, chegaram ás janellas afim de aprecial-o; porem só podia olhal o de lado. Essa mesma vista imperfeita suspendeu as lagrimas e lamentações dos meninos.

Frederico despedio-se antes de nove horas, porque, deixando a esposa só em casa, tinha-lhe promettido voltar mais cedo

Antero sahio um pouco depois das nove, visto estar gostando muito da companhia de Eulalia.

Recife, 16 de Dezembro de 1885.

ANTONIO DO CARMO S. E SILVA.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 4)

VI

Nas proximidades de Catana

— Chegaste afinal! exclamou Zirone. Tardaste muito! Pensei, realmente, que Malta tinha desapparecido como a ilha Julia, sua antiga vizinha, e que tu tinhas ido servir de pasto ás toninhas e aos bonicous no fundo do Mediterraneo.

Vê se que, comquanto quinze annos tivessem passado por cima da cabeça do companheiro de Sarcany, a sua loquacidade tinha-se mantido, a despeito dos annos, bem como a sua petulancia natural. Com o chapéo em cima da orelha, uma capa escura nos hombros, as suas perneiras abotoadas até o joelho, tinha ar do que era, de que nunca deixou de ser—um bandido.

— Não pude vir antes, respondeu Carpena, e foi só esta manhã que o paquete nos desembarcou em Catana.

— Tu e os teus homens?

— Sim

— Quantos tens?

— Uma duzia.

— Só?

— Sim, mas são bons!

— Gente do Manderaggio?

— Um pouco de tudo, mas são principalmente maltezes.

— Bons recrutas, talvez insufficientes, respondeu Zirone, porque ha mezes que o negocio tem-se tornado perigoso e custoso. Parece que agora os gendarmes pullulam na Sicilia. Mas, emfim, se a tua mercadoria é bôa...

— Creio que é, Zirone, respondeu Carpena, e tu verás quando experimentares. Trago mais, um bonito rapaz, um ex-acrobata das feiras, agil e esperto, o qual poderemos converter em moça quando fôr necessario e que, penso eu, poderá prestar-nos grandes serviços.

— Que fazia elle em Malta?

— Furtava relogios quando tinha occasião, e lenços quando não podia apanhar relogios!

— Chama-se?

— Pescador.

— Bem! respondeu Zirone. Havemos de utilisar o seu talento e a sua intelligencia. Onde mettestes toda essa gente?

— Na estalagem de Santa Grotta, perto de Nicolosi.

— Vais recomeçar as tuas funcções de estalajadeiro?

— Amanhã.

— Não, esta noite, respondeu Zirone, logo que eu tiver recebido novas instrucções. Espero aqui, quando passar o trem de Messina, um bilhete, que deve ser atirado pela janella do ultimo wagão.

— Um bilhete... delle?

— Sim... delle... Com o seu casamento, que nunca se realiza, respondeu Zirone rindo, obriga-me a trabalhar para viver! Mas, que não faria eu para tão bom companheiro?

N'esse momento ouvio-se para o lado de Catana um susurro longinquo, mas que não se confundia com o murmurio da ressaca. Era o trem que Zirone esperava. Carpena e elle subiram pelas rochas, e poucos momentos depois estavam em pé á beira da estrada, que não era cercada.

Dous apitos á entrada de um pequeno tunel, annunciaram a approximação do trem, que caminhava de vagar; e em breve o relinchar do locomotiva accentuou-se, os pharóes com a sua luz branca illuminaram os trilhos.

Zirone, muito attento, seguia com o olhar o trem, que passava a tres passos d'elle.

Um pouco antes que o ultimo carro chegasse á sua frente, a vidraça abaixou-se e uma mulher passou a cabeça pela janella. Logo que vio o siciliano no seu posto, ella deixou cahir uma laranja, que rolou pela estrada a uma dezena de passos de Zirone.

Essa mulher era Namir, a espiona de Sarcany. Alguns segundos depois desappareceu com o trem, na direcção de Aci Reale.

Zirone foi apanhar a laranja, ou antes as duas metades da casa de uma laranja atadas com um barbante. O hespanhol e elle então voltaram a abrigar se atraz de um rochedo. Alli, Zirone accendeu uma pequena lanterna, separou as cascas da laranja e tirou um bilhete contendo este aviso:

« Elle espera encontral-os em Nicolosi n'estes cinco ou seis dias. Desconfie de um certo Dr. Antékirtt! »

Evidentemente Sarcany tinha sabido em Ragusa que esse personagem mysterioso, com o qual a curiosidade publica tinha-se preoccupado tanto, havia ido duas vezes á casa da Sra. Bathory. D'ahi certa preoccupação que assaltou esse homem habituado a desconfiar de tudo e de todos. D'ahi tambem esse aviso que mandava, sem ser pelo correio, por intermedio de Namir, ao seu companheiro Zirone.

Este metteu o bilhete no bolso, apagou a lanterna e depois, dirigindo-se a Carpena:

— Algum dia ouviste fallar em um Dr. Antékirtt? perguntou lhe.

— Não, respondeu o hespanhol; mas talvez o pequeno pescador o conheça! Elle sabe tudo, esse bom rapaz!

— Havemos de ver isso, tornou Zirone... Dize cá, Carpena, nós não temos medo de viajar de noite, não é assim?

— Menos medo do que de viajar de dia, Zirone!

— Sim... de dia ha gendarmes que são muito indiscretos! Então a caminho! Em menos de tres horas é preciso que estejamos na estalagem de Santa Grotta!

E os dous, depois de atravessarem a via-ferrea, entraram por caminhos bem conhecidos de Zirone, que iam perder-se, através dos contrafortes do Etna, nos terrenos de formação secundaria.

Ha cerca de dezoito annos existia na Sicilia, principalmente em Palermo, sua capital, uma associação temivel de malfeitores. Ligados entre si por uma especie de rito maçonico, montavam a muitos milheiros os adherentes. O roubo e a fraude por todos os meios possiveis eram o objectivo dessas ociedade da Maffia, á qual muitos commerciantes e industriaes pagavam uma especie de dizimo annual para que os deixasse exercer sem grandes embaraços o seu commercio ou a sua industria.

N'essa época Sarcany e Zirone—foi antes da conspiração de Trieste—figuravam entre os principaes membros da Maffia e não eram dos menos zelosos.

Entretanto, com o progresso de todas as cousas, com uma melhor administração das cidades, se não do campo, essa associação começou a ser incommodada nos seus negocios. Os dizimos e a receito diminuiram. Por isso a maior parte dos socios desligou-se e foi procurar no roubo meio de vida mais lucrativo.

N'essa época mudou-se o regimen politico da Italia, em consequencia da sua unificação.

A Sicilia, como as outras provincias, teve de soffrer a sorte commum, submetter-se ás novas leis e, muito especialmente, ao jugo da conscripção. D'ahi rebeldes, que não se quizeram conformar com as leis, e refractarios que recusaram servir, gente sem escrupulos *maffiosi*, cujas quadrilhas começaram a infestar o campo.

Zirone estava precisamente á frente de uma dessas quadrilhas, e, depois de devorado o quinhão dos bens do conde Mathias Sandorf, que coube a Sarcany como preço de sua delação, os dous voltaram á sua vida anterior, esperando que apparecesse melhor occasião para refazer fortuna...

Essa occasião appareceu: o casamento de Sarcany com a filha de Silas Toronthal. Sabemos como isso tinha falhado até então e em circumstancias.

Paiz singularmente favoravel ao banditismo, mesmo na época actual, é essa Sicilia A antiga Trinacria, na sua peripheria de setecentos e vinte kilometros, entre os pontos do triangulo que projecta, a nordéste, o cabo Faro, a oeste o cabo de Marsala, a suéste o cabo Passaro, conté em cordilheiras de montanhas, as Peloros e as Nebrodes, um grupo volcanico independente, o Etna, curso d'agua, Giarella, Cantaras Platani, torrentes, valles, planicies, cidades que difficilmente communicam umas com as outras, burgos, de difficil acesso, villas perdidas em cima de rochedos quasi inacessiveis, conventos escondidos em gargantas ou construidos sobre contrafortes, emfim uma quantidade de abrigos nos quaes é facil encontrar refugio e uma infinidade de enseadas onde o mar offerece mil occasiões de fuga.

E', em miniatura, um resumo do globo: esse pedaço de terra siciliana, onde se encontra tudo que constitue o dominio terrestre, montes, vulcões, valles, campos, rios, riachos, lagos, torrentes, cidades, villas, aldeias, portos, enseadas, promontorios, cabos, escolhos, tudo á disposição de uma população de quasi dous milhões de habitantes repartida por uma superficie de vinte seis mil kilometros quadrados.

Que theatro podia estar mais bem disposto para as operações do banditismo? Por isso, comquanto tenda a diminuir, comquanto o bandido siciliano, como o bandido, calabrez, pareça ser cousa do passado e esteja proscripto, ao menos da litteratura moderna, finalmente, comquanto pareça achar o trabalho mais remunerador do que o roubo, todavia bom será que os viajantes não se aventurem sem cautela n'essa terra, cara a Caco e abençoada por Mercurio.

Entretanto, n'esses ultimos annos, a gendarmeria siciliana, sempre alerta, sempre activa, tinha emprehendido algumas expedições muito felizes nas provincias de leste, varias quadrilhas, apanhadas em embuscadas, tinham sido destruidas em parte Entre outras, a de Zirone, que já não contava mais de uns trinta homens. D'ahi essa resolução de infundir sangue novo na sua tropa e mais especialmente, sangue maltez.

Sabia que nos covis do Manderaggio, que outr'ora tinha frequentado, havia bandidos desoccupados aos centos. Eis porque Carpena foi a Valletta, e se lá não recrutou senão uma duzia de homens, esses eram todos escolhidos.

Não se admire o leitor de ver o hespanhol tão dedicado a Zirone! O officio convinha-lhe; mas, como era covarde por natureza, mettia se a menos possivel á frente das expedições em que havia receio de tiros. Contentava-se com preparar negocios, combinar planos e exercer as funcções de estalajadero n'essa baiuca de Santa Grotta, covil medonho, perdido nas primeiras rampas do volcão.

E' escusado dizer que, comquanto Sarcany e Zirone conhecessem da vida de Carpena tudo quanto se referia ao negocio de Andréa Ferrato, Carpena nada sabia do negocio de Trieste. Julgava simplesmente que tinha travado relações com bandidos honestos, que exerciam havia muitos annos o « seu commercio » nas montanhas da Sicilia.

Zirone e Sarcany durante esse trajecto de oito milhas italianas, dos rochedos de Polyphemo até Nicolosi, não tiveram nenhum máo encontro, no sentido de que nenhum gendarme appareceu-lhes em caminho, Seguiram veredas um tanto difficeis, entre plantações de vinhas, de oliveiras, de cidreiras, por entre bosques. A's vezes subiam por alguns desses leitos de rios seccos que, vistos de longe, parecem caminhos macadamisados, cujas pedras o rôlo compressor ainda não quebrou.

O siciliano e o hespanhol passaram pelas villas de San Giovanni e de Tramestieri, em uma altitude já consideravel acima do nivel do Mediterraneo. Pelas 10 horas e meia chegaram a Nicolosi. E' um burgo situado na parte central de um circo assás vasto flanqueado ao norte e ao oeste pelas cones eruptivos Monpilieri, de Monte Rossi e Serra Pezzuta.

Esse bargo tem seis igrejas, um convento sob a invocação de San Nicolo de Arena e duas casas de pasto, o que sobretudo, indica a sua importancia. Mas Zirone e Carpena nada tinham que fazer n'essas duas casas de pasto. A baiuca de Santa Grotta esperava-os em uma das gargantas mais escuras do Etna. Lá chegaram antes da meia-noite.

Em Santa Grotta não se dormia, ceiava-se com acompanhamento de gritos e de blasphemias. Lá estavam reunidos os novos recrutas de Carpena, aos quaes um velho da quadrilha, chamado Benito, por antimonia sem duvida, fazia as honras da casa.

O resto da quadrilha, uns quarentas montanhezes e refactarios, estavam então a umas vinte milhas a oeste explorando o lado opposto do Etna e devia voltar brevemente.

Havia, pois, em Santa Grotta a duzia de maltezes recrutados pelo hespanhol. Entre todos Pescador, por outra Pouta Pesala, fazia galhardamente a sua parte no concerto de imprecações e de habolices. Mas ouvia, observava, tomava nota, de modo a nada esquecer do que lhe podia ser util. E foi assim que conservou de memoria um dito, que Benito, lançou aos seus hospedes para moderar a sua algazarra, um pouco antes da chegada de Carpena e Zirone.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.